Biblioteca Pública — Rua Arci-
preste Paiva — Nesta

O TEMPO

Síntese do Boletim Geomet. de A. Seixas Netto Valida até às 23,18 hs. do dia 31 de janeiro de 1967

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1017,0 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 29.7° Centigrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 92,8%; PLUVIOSIDADE: 25 mms: Negativo — 12,5 mms: Negativo — Cumulus — Stratus — Chuvas esparsas — Tempo Médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR GERENTE — Domingos Fernandes de Aquino

Florianópolis — (Terça-feira) — 31 de janeiro de 1967 — Ano 52 — Nº 15.581 — Edição de hoje — 12 páginas — Cr$ 100

LECIAN ELEVA ASSEMBLÉIA AO TERMINO DA LEGISLATURA

(Leia 8ª página)

BIBLIOTECA PÚBLICA
FLORIANÓPOLIS
SANTA CATARINA

SÍNTESE

RIO EM RACIONAMENTO

O racionamento de energia eletrica no Rio, causa aprensão ao comercio e industria carioca. A associação comercial da Guanabara, anunciou que teme um colapso no setor, pois muitas firmas estão dispostas a encerrar suas atividades, enquanto outras antecipam ferias coletivas aos empregados.

COSTA CHEGA 4ª FEIRA

O Marechal Costa e sua comitiva, estão sendo esperados, na proxima 4ª feira, no Rio de Janeiro, de volta de uma — viagem por diversos países da Europa Asia e Estados Unidos.

DASP E INPS SEM CARNAVAL

Os presidentes do DASP e do Instituto Nacional de Previdencia Nacional, estão convocados pelo marechal Castelo Branco, para reuniões que se sucederão durante o periodo de carnaval. A reforma administrativa deverá ser efetivada, através de decreto-lei, em meados de fevereiro.

MDB AJUDA SE AJUDADO

O presidente nacional do MDB, sr. Oscar Passos, afirmou que o marechal Costa e Silva, poderá contar com a colaboração da oposição no seu programa de governo. Porem, esta colaboração estaria vinculada ao atendimento de certas reivindicações, consideradas essenciais pelo partido, entre as quais figura, a revisão dos atos punitivos da revolução.

SAIGON NEGA-SE

O governo de Saigon não negociara com o Vietnam do Norte, nenhuma conferencia de paz que tenta por fim a guerra do Vietnam, declarou o embaixador Sul-Vietnamita, Washington, afirmou que seu governo se nega a negociar com a Frente nacional da libertação, por ser o organismo um instrumento dos comunistas.

BOB ESTUDA COM DE GAULE

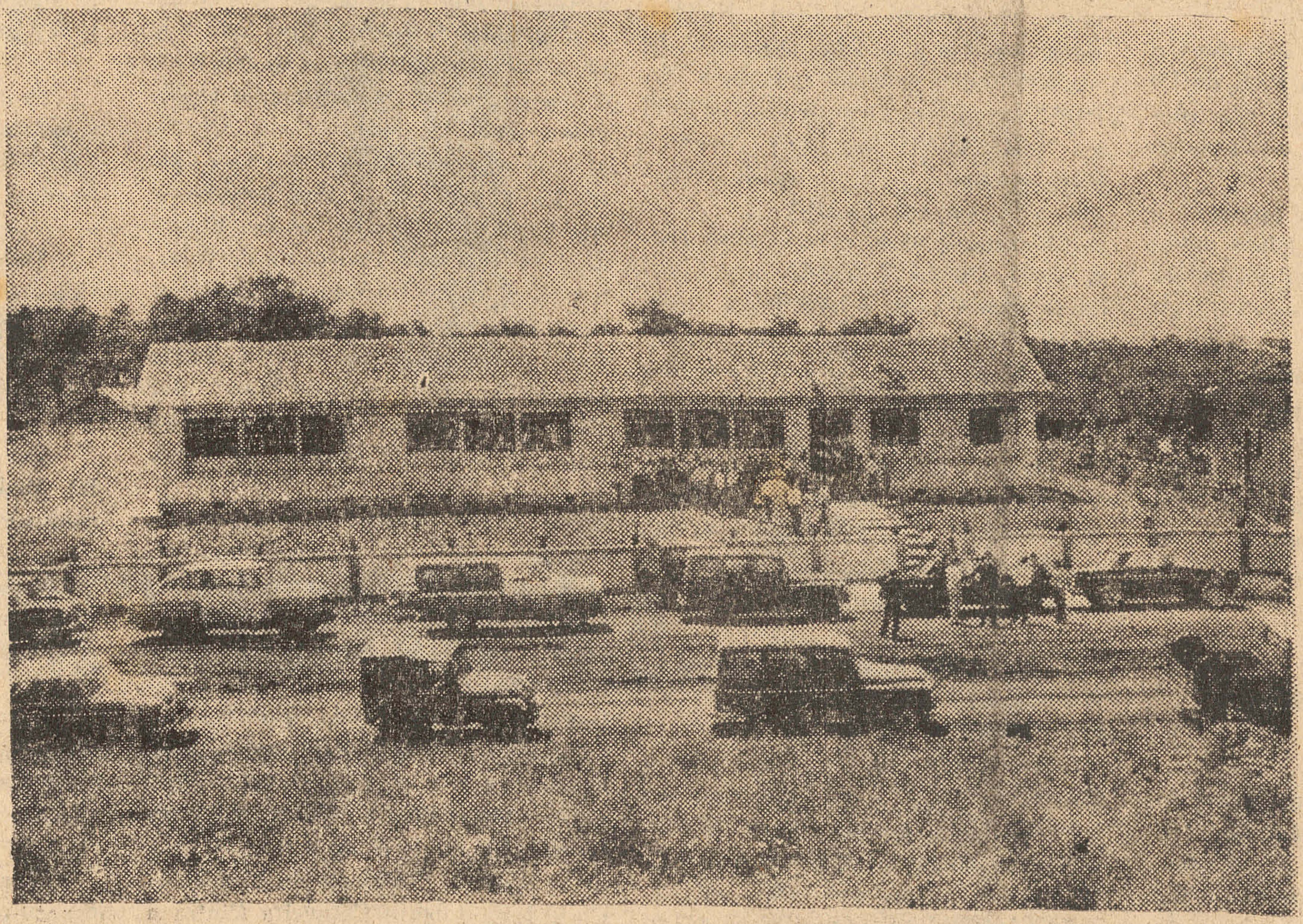
Chegou a Paris o senador Robert Kennedy, declarando que a sua intenção é entrevistar-se com o presidente De Gaulle a respeito do Vietnam. Disse tambem que a França desempenha papel muito importante nos esforços desenvolvidos para a solução do conflito vietnamita.

JAPÃO VOTA

63 milhões de eleitores do Japão, compareceram, ontem, as urnas, para eleger 486 deputados. 917 candidatos disputam as eleições parlamentares, e hoje já se começará a ter os primeiros resultados.

IVO DIZ QUE PACIFICAÇÃO CONTINUA

GOYO-EN ESTÁ MAIS PERTO



Entre as diversas obras inauguradas pelo sr. Ivo Silveira no Oeste catarinense, destaca-se a da rodovia ligando Chapecó ao distrito de Goyo-En, na fronteira com o Rio Grande do Sul. À sua chegada àquele distrito, o Governador do Estado foi recebido por autoridades e moradores daquela região.

PARA BEM APRENDER



Outra obra de vulto inaugurada no Oeste pelo Chefe do Executivo. O prédio do Grupo Escolar de Fachinal dos Guedes, de grande alcance para o desenvolvimento do município.

Ao completar seu primeiro ano de Govêrno, o sr. Ivo Silveira reuniu-se na manhã de ontem, no Palácio da Praça XV, com jornalistas e radialistas de Santa Catarina, quando foi sabatinado e respondeu a respeito de assuntos ligados à sua administração.

Indagado por O ESTADO (a única pergunta de cunho político) se considerava encerrada sua missão em favor da pacificação política do Estado, o Governador Ivo Silveira respondeu: "Não, nem poderia considerá-la, pois a pacificação política e a sua permanência depende, no meu entender, de como procederá o Governador durante tôda a sua permanência na Chefia do Poder Executivo. A pacificação política deverá ser consolidada em Santa Catarina. O Governador não considera encerrada a sua missão. Vai continuar, tanto quanto possível, desenvolvendo a sua atividade, no sentido de fortalecer cada vez mais a pacificação política catarinense. O exemplo de seu esfôrço — prosseguiu — todos o conhecem. Aí estão nos altos postos administrativos homens de todos os antigos partidos e principalmente daqueles que foram seus adversários de ontem e que hoje estão colaborando correta leal e honestamente com o meu Govêrno. O Governador continuará e seus coestaduanos podem e poderão examiná-lo, através dos atos que êle tem a vai praticar em benefício de Santa Catarina e de sua pacificação política".

A resposta dada a outra pergunta formulada por êste jornal (Quais as principais metas administrativas para o segundo ano de seu Govêrno), o sr. Ivo Silveira disse: "O Govêrno vem procurando dar êxito a todas as suas metas administrativas, pois todos os setôres devem ser atacados com prioridade. Entretanto, neste exercício, deve se fixar com mais vigor no setor rodoviário e no setor energético".

ESCOLA SUPERIOR É PROBLEMA QUE PREOCUPA GOVÊRNO

A Rádio Princesa, de Lages, perguntou ao Governador como era encarada a interiorização do ensino universitário e, mais especificamente, a instalação da Faculdade de Agronomia e Veterinária de Lages, tendo o Chefe do Executivo respondido: "É realmente problemática a interiorização do ensino superior. O Govêrno entende que não só deve criar escolas secundárias e superiores, mas, sobretudo formar professôres à altura destes estabelecimentos. Além do mais é de alto custo a manutenção do ensino superior. A Faculdade de Agronomia e Veterinária de Lages, pelo relatório que tenho conhecimento, teria necessidade de um bilhão e meio para a sua implantação. No exercício de 1.966 ela tinha 200 milhões de cruzeiros, que o Govêrno não usou, para abertura de créditos suplementares".

OUTRAS PERGUNTAS

Publicamos abaixo outras perguntas formuladas e as respostas dadas pelo Chefe do Executivo, em sua entrevista de ontem com jornalistas e radialistas de Santa Catarina.

Rádio Difusora de Laguna: "Há possibilidade de construção de uma nova ala no Centro Educacional Almirante Lamego, de Laguna, tendo em vista que as atuais instalações não permitem o aumento do número de matrículas". Resposta: "Trata-se de um estabelecimento de ensino com poucos anos de funcionamento. Êle será ampliado desde que os cofres do Tesouro permitam e que sua necessidade seja demonstrada através dos índices técnicos da Secretaria de Educação e Cultura".

Rádio Mirador de Rio do Sul. Pergunta: "Pretende o Govêrno estadual manter, em 1967, a política do ensino gratúito, através dos convênios escolares? Resposta: "O Govêrno ainda não decidiu. Devo falar com tôda a franqueza, como venho fazendo em tôda Santa Catarina. Estou estudando o assunto juntamente com o Secretário da Educação. No exercício de 1.966 a dotação orçamentária para convênios escolares foi da ordem de 400 milhões de cruzeiros e meu Govêrno pagou nada menos que 3 bilhões e 200 milhões de cruzeiros. Posso afirmar que os manterei, senão na sua totalidade ou em parte. [illegible] examinar o problema [illegible]mente com o titular da pasta da Educação [illegible] que possamos [illegible] diretrizes para [illegible]o.

Jornal Correio do Norte, de Canoinhas. Pergunta: Várias cidades do interior reclamam Escolas Superiores. A Fundação Educacional de Santa Catarina tem condições para estudar e determinar a procedência dêsses reclamos e para manter novas Escolas, além das já existentes? Reposta — "Tenho realmente recebido muitos pedidos neste sentido, mas já afirmei que o problema não é apenas o de se criar mais uma escola, criar mais uma universidade. O problema é do da manutenção, principalmente do corpo docente. A Fundação Educacional de Santa Catarina evidentemente tem condições suficientes para estudar o assunto. Para equacioná-lo o Govêrno tem condições, através de seus órgãos. A problemática é a sua manutenção.

Rádio Difusora de Laguna. Pergunta: Qual a posição do Govêrno de Vossa Excelência junto ao Govêrno da União, no que se refere ao projeto que deverá fixar Laguna como pôrto pesqueiro? Resposta: "O Governador, em sua última estada na Guanabara esteve com o Ministro da Viação e Obras Públicas que foi quem levantou o problema. O Mal. Juarez Távora é um entusiasta do pôrto pesqueiro da Laguna. O Governador, durante o diálogo, demonstrou o seu interêsse, ponderando que realmente seria uma obra de elevado alcance, não só para Laguna, como para todo o litoral de Santa Catarina. Posso assegurar que o Ministro está entuasiasmado com o problema e nós estamos com esperança que muito em breve se concretize o anseio dos lagunenses. Tudo faremos para a sua concretização".

Rádio Cultura de Joinville. Pergunta: "A zona Norte, especialmente o município de Canoinhas, está a se ressentir da falta de energia elétrica que lhe possibilite a fixação de novas indústrias. Quando pretende o Govêrno estadual concluir a ligação energética para aquela região, imprimindo maior dinamismo no término dos trabalhos de ligação da rêde?". Resposta: "O Govêrno tem-se interessado profundamente o problema da energia elétrica no setor Norte do Estado. Uma das obras que se está encaminhando com maior rapidez nêste Govêrno, no setor energético, é justamente esta naquela região. No entanto, devo esclarecer que se trata de uma obra demorada. O problema de Canoinhas será resolvido com a ligação da rêde Rio Negrinho-Mafra. Os serviços da rêde de distribuição de Canoinhas já foram contratados, estando orçado em 400 milhões de cruzeiros. Soube que os jornais daquela cidade moveram uma campanha contra o meu Govêrno. Mas comigo estiveram o Prefeito Municipal de Canoinhas, o Comandante do Campo de Manobras, industrias e vereadores do município e o Governador lhes disse dos problemas, apontando-lhes as soluções que esteve tomando, tendo êles saido dêste Palácio inteiramente tranquilos. Podem ter a certeza de que dentro em breve Canoinhas será beneficiada com a energia elétrica".

Castelo Branco Pode Ir Para a Guerra

O Mal. Castelo Branco poderá vir a ser o Ministro da Guerra no Govêrno Costa e Silva. Outros nomes apontados para aquela pasta são os do Generais Aurélio Lira Tavares, Adalberto Pereira dos Santos e Cizeno Sarmento.

A assessoria do Mal. Costa e Silva apresentou ao futuro Presidente 5 fatores, que favorece entre os demais, o nome do Marechal Castelo Branco, que passou, assim, a ser apontado, como o que tem maiores credenciais, do ponto de vista político, para sua escôlha como Ministro da Guerra.

Regulamentação Do Trânsito Está Pronta

RIO — Foi entregue ontem a tarde pelo Presidente do Conselho Nacional de Transito ao Ministro da Justiça a regulamentação definitiva do nôvo Código Nacional do Trânsito. Entre as modificações contidas na estrutura atual está a que adá maior importancia a carteira de rabilitação, bem como a seu valor como documento de identidade.

Na carteira de valor nacional será obrigatório o uso de retrato, bem como das impressões digitais.

Em consequencia dessa decisão, tôdas as carteiras terão de ser atualizadas.

Chuvas Continuam Flagelando o Rio de Janeiro

As chuvas continuam castigando varias regiões do Estado do Rio, já tão duramente atingido.

As lavouras de Macaé foram destruidas na madrugada de ontem. Enquanto isso, no 1º balanço feito pelo Govêrno fluminense, constatou-se que 6 mil e 100 pessoas estão desabrigadas.

Por outro lado, está causando apreensão ao comércio e a indústria o racionamento energético, tendo a Associação Comercial da Guanabara anunciado que teme colapso total, no comércio daquele Estado, se a situação persistir.

Oposição Quer Dialogar Com Costa

"Para governar o Brasil o marechal Costa e Silva poderá contar com a oposição".

Isso foi o que disse o presidente do MDB, senador Oscar Passos. Ressaltou, porém, que o apoio da oposição estava condicionado a que o govêrno futuro adotasse orientação preconizada pelo Movimento Democrático Brasileiro.

Entre as reivindicações que o MDB poderia levantar, está a revisão dos atos surgidos da revolução, entre êstes o de cassações de mandatos e suspensão de direitos políticos e, ainda, revogação das leis de imprensa e segurança, bem como a revisão da Carta.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CLUBE DOZE DE AGOSTO

CARNAVAL DE VANGUARDA 1967
LOCAL: SALÃO OFICIAL DA NOVA SEDE

PROGRAMA E REGULAMENTO

1. PROGRAMA: —
Dia 4 (Sábado) — Grande Baile de Abertura
Dia 5 (Domingo) — 2.o Grande Baile
Dia 6 (2.a Feira) — Baile Infantil
Dia 6 (2.a Feira) — 3.o Grande Baile
Dia 7 (3.a Feira) — Grande Baile de Encerramento
2. HORÁRIO: —
Bailes para adultos — início às 23 horas
Baile Infantil — das 15 às 20 horas
3. TAXAS: —

Mesas: 4 noites	Cr$ 35.000
1 noite	Cr$ 20.000
Frizas: 4 noites	Cr$ 40.000
Convites:	
Casal	Cr$ 50.000
Casal uma festa	Cr$ 20.000
Individual	Cr$ 40.000
Individual uma festa	Cr$ 20.000
Estudante	Cr$ 25.000
Estudante uma festa	Cr$ 15.000
Intercâmbio	Cr$ 25.000
Intercâmbio uma festa	Cr$ 15.000

A posse da mesa não dará direito à entrada, sendo obrigatória a apresentação da CARTEIRA SOCIAL e do talão do mês (fevereiro ou anuidade de 1967, ou convite acompanhado de documento de identidade.

4. RESERVAS DE MESAS: —
1. às senhas serão distribuidas às 7,00 hs. do dia 16 de janeiro e a venda das mesas será iniciada às 7,30 hs. do mesmo dia.
2. o pagamento será efetuado no ato da aquisição e o associado deverá apresentar a Carteira Social.
3. os convites serão fornecidos mediante o cumprimento das exigências estatutárias e poderão ser solicitados a partir do dia 25 de Janeiro.
4. nos dias de bailes, os convites sómente serão fornecidos pela Secretaria no horário de 14 às 18 horas.
5. os convites sómente serão fornecidos se forem solicitados por sócios quites com a tesouraria
6. sómente a Secretaria do Clube poderá fornecer convite
7. a aquisição de convite não dará direito a mesa
8. a reserva de mesa para uma noite sómente poderá ser efetuada, após terem sido procedidas as vendas para tôdas as noites.
9. OS MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO E CONSELHO FISCAL TERÃO PREFERENCIA NA AQUISIÇÃO DE MESAS E DEVERÃO FAZE-LO NOS DIAS 13 e 14 DE JANEIRO, NA SECRETARIA DO CLUBE.

Ass. Reinaldo Wendhausen — Diretor Secretário

LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMAÇÃO E REGULAMENTO PARA O CARNAVAL DE 1.967

PROGRAMAÇÃO:

Dia 4 (sabado) — Monumental Baile de Abertura
Dia 5 (domingo) — Monumental Baile Infantil
Dia 5 (domingo) — Grandioso Baile de Carnaval
Dia 6 (seg. feira) — Monumental e Tradicional Baile de Carnaval
Dia 7 (Ter. feira) — Monumental Baile de Encerramento

HORÁRIOS:
Os Bailes para adultos terão início às 23,00 horas.
O Baile infantil terá início às 15,00 horas, com o término previsto para às 19, horas.

REGULAMENTO:
1 — RESERVAS DE MESAS
As senhas serão distribuidas dia 26.1.67 (quinta feira) às 8,00 horas e, a venda terá início no mesmo dia às 20,00 horas.
Indispensável se faz a apresentação da carteira social. com o talão do mês corrente ou anuidade de 1.967.
Cada sócio sómente poderá adquirir uma mesa, com o direito a quatro (4) cadeiras.
O pagamento será efetuado no ato.
2 — CONVITES:
Os convites deverão ser solicitados a Secretaria do Clube, por um sócio proprietário, e êste se fará acompanhar de seu convidado e, obedecendo as prescrições estatutárias.
Os mesmos serão adquiridos mediante pagamento de uma "TAXA DE FREQUENCIA"
Para a aquisição de convites a Secretaria do Clube, funcionará no horário das 14,00 às 18,00 horas, a partir do dia 4.1.67 até 7.1.67
3 — TAXAS:

PRECOS DAS MESAS

4 (quatro) noites	Cr$ 40.000
1 (uma) noite	Cr$ 20.000

OBSERVAÇÃO:
a) Os convidados sómente poderão adquirir mesas, depois de atendidos os associados do Clube;
b) As mesas para uma noite, sómente serão vendidas, depois de atendidos os pedidos para tôdas as noites.

TAXA DE FREQUÊNCIA

casal 4 (quatro) noites	Cr$ 50.000
casal 1 (uma) noite	Cr$ 25.000
individual 4 (quatro) noites	Cr$ 40.000
individual 1 (uma) noite	Cr$ 20.000

OBSERVAÇÃO:
— A posse da mesa não dará direito à entrada, sendo necessária a carteira social, acompanhada do respectivo talão do mês de fevereiro ou anuidade de 1.967.
— Os convidados apresentarão o convite, acompanhado do documento comprovador de identidade.
— A compra da mesa deverá ser feita pelo próprio sócio, seu dependente, ou pessôa devidamente credenciada para tal.

DETERMINAÇÕES:
A entrada nos BAILES NOTURNOS é vedada a menores de 16 a 18 anos.
Somente, é permitida quando acompanhados pelos pais ou responsáveis, quando êste se responsabilizarem pelos seus atos.

SERÁ RIGOROSAMENTE CUMPRIDO ESTE ITEM
Não serão atendidos, sob qualquer hipótese, no decorrer dos Bailes, esquecimentos de carteira social, taxa de manutenção ou anuidade de 1967, bem como aquisição de convites-ingressos.
RÔLHA — Cr$ 5.000 (cinco mil cruzeiros).
Florianópolis, 16 de janeiro de 1.967

JOÃO JOSÉ' MACHADO — Secretário Geral

NOTICAS DO BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ

(Correspondente CYZAMA)

CAMARA REUNIR-SE — A" 1o. FEVEREIRO AFIM ELEGER NOVA MESA DIRETORA

Dia 1o. de fevereiro vindouro, na sala das sessões, pela primeira vez estará reunida em 1967 a Câmara de Vereadores do Balneário de Camboriú, com a finalidade da realização de eleição para escolha da Mesa Diretora que dirigirá os trabalhos legislativos deste ano.

Durante os últimos dias vimos observando desusado interesse por parte dos arenistas que representam a unanimidade dos Vereadores que integram nossa Câmara Municipal, em torno da citada reunião.

De acôrdo com o que determina o Regimento Interno daquela Casa do Povo, o dia 1o. de fevereiro é a data prevista para tão importante acontecimento.

Pelo que conseguimos apurar, é provável venham a ser reeleitos todos os componentes da atual Mesa Diretora que tão bem se houve no exercício legislativo passado.

Apenas para melhor elucidar, divulgamos a relação dos senhores Vereadores da atual Mesa Diretora cujo mandato expirará dia 31 de janeiro em curso: Presidente, Domingos Fonseca; Vice Presidente, Aquiles da Costa; 1o. Secretário, Alvaro Antônio da Silva e 2o. Secretário, Eloi Reinert.

REDUZIDO NUMERO DE POLICIAIS DIFICULTA SERVIÇO DO TRANSITO

Na última Resenha Catarinense apresentada através do Canal 6, de Curitiba, tivemos oportunidade de apreciar uma justíssima reclamação contra o serviço do trânsito por parte de quem de direito.

Baseados nas informações divulgadas pela TV Paranaense Canal 6, tal fato se deve ao número reduzido de policiais do Destacamento local, que é de apenas 10 soldados para uma população flutuante, nos dias atuais, de 60 até 100 mil pessoas.

Durante os últimos anos, pelo menos na entrada da cidade, término da Rua Antônio Bittencourt e início da Avenida XX DE JULHO" entroncamento principal com a monumental Avenida Celso Ramos, sempre contávamos com dois policiais no atendimento ao que se refere ao trânsito. Infelizmente somos forçados a reconhecer que tem fundamento a reclamação divulgada na última Resenha Catarinense oxalá providências imediatas venham a ser tomadas pelas autoridades competentes para evitar tenhamos que assistir possíveis desastres, o que ainda não aconteceu por verdadeiro milagre.

DESUSADO MOVIMENTO NA COMERCIAL ALMEIDA BALNEARIO "COMABA"

Embora rapidamente atendendo gentil convite deseu maioral, o nosso velho amigo sr. Antônio (Nico) Naschenweng, também mui digno Diretor da firma que tornou realidade o Edifício ITAPUAN" e que está construindo o Edifício "ITAMARATI" que será o maior e mais imponente de nossa cidade, estivemos visitando a COMABA".

Localizada bem no centro do Balneário de Camboriú, a Comercial Almeida Balneário Ltda. é uma firma especialista em materiais para construções em geral, dispondo de grande estoque dos mais diversos artigos concernentes ao ramo.

Os srs. Leopoldo e Fridolino da Veiga são os responsáv is pela "COMABA", sendo ambos merecedor s de elogios pela maneira impecável no que tange ao atendimento ao público.

REVENDO UM GRANDE AMIGO E NOSSO INESQUECIVEL PROFESSOR

Surpresa das mais agradáveis pâra o Correspondente Cyzama foi saber que o ex-Deputado Antônio Nunes Varela, brilhante advogado residente em Joaçaba possui apartamento no Edifício "SANTA INES" que é uma realização do atual Presidente do nosso Legislativo sr. Domingos Fonseca.

Ao abraçar o nosso antigo Professor do Ginásio Lagunense, nossas primeiras palavras foram embargadas pela emoção, pois o ilustre homem público sempre pautou sua vida seguindo os ensinamentos do Divino Mestre, fazendo o bem sem olhar a quem".

Ao nosso distinto amigo Nico Varela, a sua bondosa espôsa dona Itamar e ao seu filho recem formado Advogado os nossos cumprimentos.

Acontecimentos Socias

ZURY MACHADO

Noite no Havaí, uma belvssima festa junto a piscina foi o pré-carnavalesco que o Santacatarina Country Club êste ano, promoveu para seus associados. Infelizmente, o mau tempo não permitiu que os Foliões, brincassem ao ar livre, nem isto preocupou a centenas de gente bonita e importante que lá estavam numa intensa alegria, sobre a gostosa marcha Mascara Negra" e o vibrante Samba Carnaval que Passou". Seria muito bom se pudessemos dizer qual o "Pario" mais lindo da festa que nos salões do Country Clube, prolongou-se até as seis e trinta da manhã, depois de um gostoso baho de piscina. Uma lista completa dos que estiveram a grande festa é impossível, mais alguns nomes conseguimos anotar: Ministro e sra. Charlis Moritz, sr. e sra Mario Mayer, José Matusalém Comelli e sra, Ary Mesquita e sra, Deputado e sra Fernando Viegas, Maurício dos Reis, Presidente do Country, sr e sra Carlos Eduardo Orle, Norberto Brand e sra, Antônio Grillo e sra Gilberto Fonseca e sra, sr. e sra Layre Gomes, Iara Pedrosa, usou Mumu" Jorge Alberto Peixoto num Pariô brincava com a linda Iara B. Kasting, sr. e sra.

Alvaro Carvalho, Carlos Pasoni e sra. Fernando Miranda ex-Presidente do Country Club de Curitiba, sr. e sra Paulo Bauer, Sdney Lenzi e sra, Miguel Daux e sra, José Lemos e sra, Sr. e sra Wolney Calaço Oliveira, Enio Luz e sra Luys Henrique Tancredo, Glorinha Santos, Carlos Luz do Society carioca, sra. Kirana Lacerda, sr. e sra. Augusto Wolf Carlos Alberto Lenzi e sra. Galdino Lenzi e Sra, Luiz Daux e Sra; Sr. Antônio Apostolo Presidente do Lira Tenis Club, Luiz Alberto Cerqueira Cintra e sra; Antônio da Nova e sua noiva Lea Schmidt, Maurício Pereira, Cronista Lazaro Bartolomeu, Nelitinha Moritz um brotinho muito animado, Arno Burger, Cronista Celso Pamplona, Luiz Fernando Moritz de Pariô dançava com uma linda carioca, sr. e sra. Nilton Spogantz sr. e sra. Odson Cardoso, Doris Matias sr. e sra Ledo Leite, Maria Aparecida Simão, Cristavon Atherino, sr. e sra, Dr. Mario Kasniacowsk sr. e sra Rud Schnoor, o Barão Udo Wangenheim, Patrícia Regina Lins, Fernando Tavares e Carmem Lúcia Cruz Lima estavam numa mesa muito animados todos de Pareô".

— x x x x —

Procedente do Rio, já se encontra em nossa cidade o casal Ilmo Melin, para brincar em nosso carnaval. O casal em questão foi visto na festa Norte no Havai, bastante animado.

— x x x x —

Circulando em reuniões do jovem society sempre acompanhado da charmosa Glorinha Galluf, o discutido Sergio Luiz Carrico de Oliveira.

— x x x x —

Procedente de Pôrto Alegre, veio se estabelecer em nossa cidade com atelier fotográfico, o sr. Manoel José Fernandes.

— x x x x —

Tudo indica que será bastante movimentado nos dias de carnaval, o Bar Restaurante do Lux Hotel que ficará com competente serviço de bar e copa a disposiço de seus frequentadores.

— x x x x —

Em companhia do casal Wilson (Nely) Medeiros, sábado jantava no Querência Palace, Regina Fett e Ilka Luke.

— x x x x —

Casa Londres estabeleceu-se temporariamente a rua Jerônimo Coelho, Edifício com rua Felipe Schmidt.

— x x x x —

Foram vistos palestrando seriamente no American Bar do Querência Palace os srs: Leocadio Antunes, Pedro Pacheco e Milton Dalnegro.

— x x x x —

Estamos sendo informados que alcançou pleno exito, a inauguração da sede social do Canasvieiras Country Club no último sábado.

— x x x x —

Luiz Osvaldo d'Acampora Filho que agora circula num DKW azul, nas animadas reuniões no Bolishow, tem sido visto palestrando seriamente com Rosangela Oliveira.

— x x x x —

Pensamento do dia: A indiferença é a essência da desumanidade.

Conselhos de Beleza

MODO CORRETO DE CORTAS AS UNHAS

Dr. Pires

Nenhum assunto melhor se enquadra numa coluna destinada a divulgar conselhos de beleza do que o referente ao modo correto de cortar as unhas, especialmente as dos pés. As das mãos não oferecem problema maior. No geral são aparadas uma vez por semana (com um alicate ou tesoura. E" preferível usar tesoura curva de modo que cada golpe siga exatamente a linha semieliptica do bordo ungueal livre. A lima também pode ser empregada e, neste caso na base de três ou quatro vezes por semana. Tem a vantagem sôbre a tesoura e o alicate de desgastar a unha em lugar de corta-la evitando, assim que fique com a ponta desigual ou com pequenas farpas ou lascas. Evitar limar em demasia os cantos das unhas pois, do contrário elas ficarão frageis e quebrar-se-ão com mais facilidade.

Recomenda-se que as unhas sejam cortadas curtas pois não só são mais fáceis de limpar como, também, facilitam as tarefas manuais. Quando for assim e preferivel que a margem livre seja cortada reta, perpendicular à superfície. A forma ovalada é mais estética, mas só pode ser feita se as unhas são suficientemente longas para poderem ser arredondadas a partir do ponto em que o bordo livre ultrapasa a extremidade do dedo. O tipo de unha fino e comprido, embora na moda, apresenta o inconveniente de se partir com facilidade. Como acabamos de citar os cuidados com o corte das unhas das mãos não oferecem nenhum detalhe especial e já são fatos de uso corrinteiro.

Nos pés o assunto muda inteiramente de aspecto, sobretudo nos individuos diabeticos ou arterioescleroticos. E a maior parte das complicações, algumas até mesmo mutiladoras ou mortais que podem aparecer, são provenientes do modo descuidado ou errado de corta as unhas.

Quantos casos de gangrena do dedo do pé são observados em individuos que por negligencia ou ignorancia cortam mal uma unha, ferindo a pele? O tão comum unheiro, mal difuso e cacete de tratar não tem sua causa principal, também no corte icorreto da unha. Tem-se notado que ele aparece frequentemente quando se recorta a unha pelos lados. Daí ela se encrava e origina a infecção (unheiro). Para evitar esses problemas é aconselhável que o corte da unha seja quadrado. Nunca aparar os cantos. E" preciso que estes cresçam pois do contrário a unha irá se encravar. Quanto mais os cantos forem cortados mais a unha se encravará. Um outro bom meio de cortar as unhas dos pés consiste em aparar o bordo livre em formato de meia lua mas de maneira a que as pontas dessa meia lua fiquem para fora, justamente o contrário do que se faz para com as unhas das mãos.

Em outras palavras: o corte deve ser mais curto no meio do que nos lados. O principal, repetimos, é deixar crescer os cantos e não cortá-los, como erroneamente as pessoas no geral fazem.

Nota: Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao medigo especialista Dr. Pires, à rua México, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.

Momento Literário

Di Soares

O BOBO

As qualidades de pesquisador erudito e paciente da história de seu país, somava Alexandre Herculano imaginação, a sensibilidade e a posse de um estilo poderoso de romancista. Para o grande público, que há um século se mantém fiel aos seus livros, o grande escritor português é principalmente o ficcionista autor de livros da cêpa de "O Monge de Cister" e O BOBO. êste último, narrando um episódio da Idade Média ibérica vem de ser novamente publicado no Brasil, desta vez em formato de bolso, por iniciativa das Edições de Ouro, que o incluiram na sua série de clássicos do vernáculo. Volume ilustrado, com introdução do acadêmico Josué Montello.

OBRAS DE MARQUES REBELO

Marques Rebelo, carioca de Vila Izabel, hoje pertencente à Academia Brasileira de Letras, continua a tradição literária de Manuel Antônio de Almeida, Machado de Assis e Lima Barreto, escritores que elegeram o Rio de Janeiro por cenário praticamente único de suas obras de ficção. Dêsse autor perfeitamente integrado com a alma da ex-capital do Brsil, profundo conhecedor de sua gente e testemunha atenta das transformações experimentadas pela cidade nas últimas décadas, republicou as Edições de Ouro quatro livros, distribuidos em três volumes: OSCARINA e TRES CAMINHOS, A ESRELA SOBE e MARAFA, os dois últimos apresentados por Francisco de Assis Barbosa, e prefaciados, respectivamente, por M. Cavalvanti Proença, Adonias Filho e Otto Maria Carpeaux. Ilustrações de E.P. igaud.

PELOS CAMINHOS DO ESPAÇO

Uma nova linguagem vem sendo criada como consequência das maravilhosas conquistas alcançadas pelo homem nos últimos anos, ao atingir o espaço cósmico. Essa linguagem, onde surgem palavras como espaçonauta e cosmonave, é constantemente enriquecida pelos escritores de ficção científica, gênero nôvo no qual os seus cultores dão asas, plenas à imaginação. E" um dêsses escritores, F. Richard-Bessiere, considerado um mestre do gênero na França, que a Tridente acaba de publicar o volume PELOS CAMINHOS DO ESPAÇO, numa tradução de Luiz Horácio da Matta. O título pertence à série "Ficção Científica" da nova editora carioca. Capa de Gian.

MOVIMENTO
NOVOS ESCRITORES — "Porta" é o título da coletânea de trabalhos assinados pelos noves escritores mineiros Antônio Carlos Braga, Arildo Barros de Carvalho, João Paulo G. da Costa, Carlos Roberto M. Pellegrino, Humberto Werneck, José Mario Penido, Lúcio Antônio M. da Silva e Sergio SantAnna e que compreende prosa e ficção, tocados todos pelo desejo e a intenção de criatem novas pespectivas. Na apresentação do volume, informas: "somos nove alunos da faculdade de direito, na porta, entre as aulas, os nove e a literatura, descobrindo nós próprios e muita coisa, amigos, um dia, a idéia de substituirmos nossos olhos por imprensa, mandu, que não lê códigos, fêz a capa, o nome: era essencial a porta, raiz porta dois pontos abertura, daí".

E" de se destacar que embora mimiografado PORTA": traz ótima apresentação gráfica.

Endereço para informação: Rua Osvaldo Cruz, 40 — Estreito.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Primeiro aniversário de Govêrno e comemorado com novas inaugurações



Hoje, data do primeiro aniversário da administração Ivo Silveira o Chefe do Executivo cumprirá extenso programa, estando incluido a inauguração de significativas obras nesta Capital e no município de Palhoça.

Após assistir Missa solene, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, o Governador Ivo Silveira visitará a exposição fotográfica, montada pelo Gabinete de Relações Públicas, na praça Pereira Oliveira. As 12,30 horas fará importante pronunciamento ao povo catarinense, através de vasta rêde radiofônica. As 15,30 horas o sr. Ivo Silveira vai inaugurar o nôvo acesso à ponte Hercílio Luz, no subdistrito do Estreito e logo em seguida a iluminação púbica da praia da Saudades e o isício de construção da pavimentação asfáltica daquela

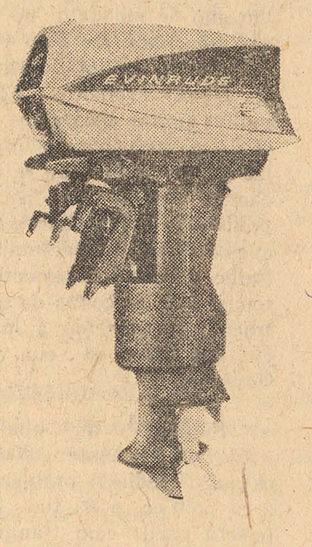
EM PALHOÇA

A partir das 17,30 horas o Governador do Estado estará no município de Palhoça, sua terra natal, onde efetuará visitas ao Ginásio Normal "Governador Ivo Silveira", que está sendo ampliado e às obras do Grupo Escolar da ocaidade de Ari-

No período da noite, ainda em Palhoça inaugurará a rêde de energia el-trica de Cova Funda, Terra Fraca e Vila de Enseada de Brito, dando por terminado seu roteiro de inaugurações, iniciado segunda reira última, na região oeste catarinense.

Ontem, nesta Capital, o sr. Ivo Silveira, acompanhado de secretários de Estado e outros auxiliares, esteve nas localidades de Morro das Pedras Itacorubi e Saco Grande, onde ligou as chaves dos sistedas de distribuição de energia elétrica locais, obras construidas pela CELESC.

Aproveite as Férias



Equipe sua lancha com Motor de popa

EVINRUDE

de 3 a 100 HP

Planos de importação direta e varejo

em HERMES MACEDO S.A.

Distribuidor exclusivo para os estados do Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — São Paulo — Triangulo Mineiro — Sul de Goias e Mato Grosso.

Informações em Florianópolis

ÓTICA MODELO

Rua Felipe Schmidt n.o 38

BNMG

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.

RESUMO DO BALANCETE GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

Inscrição no CGC sob o n.º 17.157.777

ATIVO

Caixa	33.609.849.927
Empréstimos	152.486.922.916
Títulos de renda e outros valôres	44.879.738.118
Imóveis de uso do Banco, móveis, almoxarifado e instalações	24.218.578.555
Agências e Correspondentes	82.451.795.792
Contas de Resultado	537.937.656
Contas de Compensação	86.112.240.656
TOTAL	424.297.063.620

PASSIVO

Capital e Reservas	28.384.759.648
Depósitos	218.610.077.842
Ordens de pagamento e outros créditos	29.587.169.812
Agências e Correspondentes	59.584.393.753
Contas de Resultado	2.018.121.909
Contas de Compensação	86.112.240.656
TOTAL	424.297.063.620

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE — Paulo Auler
VICE-PRESIDENTES — Milton Vieira Pinto, Inar Dias de Figueiredo, José Wanderley Pires

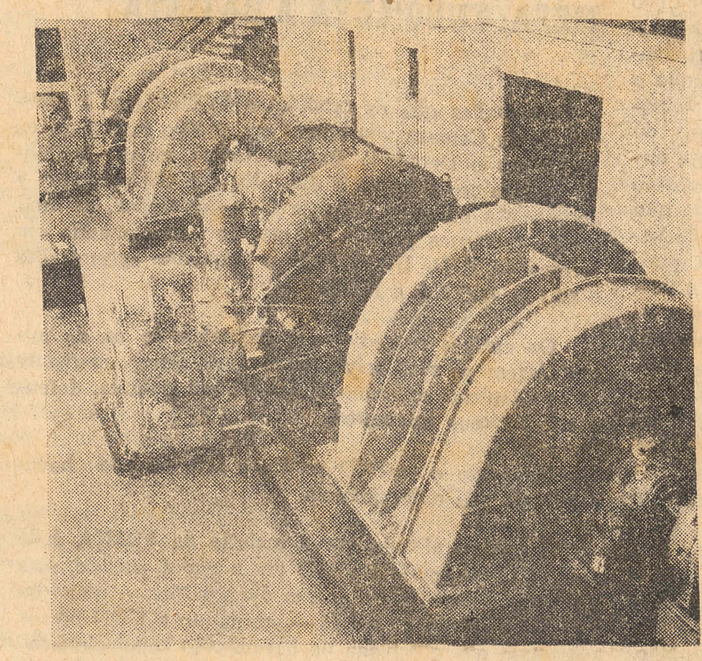
DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR-PRESIDENTE — Eduardo de Magalhães Pinto
DIRETOR-SUPERINTENDENTE — Marcos de Magalhães Pinto
DIRETORES — Francisco Farias, José Luiz de Magalhães Lins, Antônio de Pádua Rocha Diniz, Fernando de Magalhães Pinto

CONTADOR GERAL
Flávio de Sales Nogueira
CRC-279-RJ-T

J.M.M.

A BROWN BOVERI congratula-se com o povo catarinense pela passagem do 1º aniversário do Governo IVO SILVEIRA e orgulha-se de estar contribuindo para acelerar o rítmo do progresso dêste Estado.



CELESC

(Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A.).

dois alternadores trifásicos, síncronos de 6.000 kVA cada um, para a tensão de 6.900 V, 900 rpm, 60 Hz, fornecidos pela Brown Boveri à Usina Garcia I.

BROWN BOVERI

INDÚSTRIA ELÉTRICA
BROWN BOVERI
SOCIEDADE ANÔNIMA

CARLOS HOEPCKE S. A. - Caixa Postal 1 e 2 - Florianópolis.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

POLÍTICA & ATUALIDADE

O Primeiro Aniversário

GUSTAVO NEVES

O Governador Ivo Silveira completou o seu primeiro ano de gestão. Fato naturalmente comum na história administrativa do Estado. Mas o que convém acentuar, sob a singela dêsse acontecimento, é que as comemoraçes do aniversário se fizeram com a inauguração duma série de realização do próprio Governador Ivo Silveira. Significa isso que o Estado não parou: o processo administrativo de Santa Catarina não sofreu solução de continuidade — e o mesmo dinamismo dos cinco anos anteriores está imprimindo ritmo às atividad s do sucessor do sr. Celso Ramos.

O segundo Plano de Metas esta em plena execução. Todos os catarinenses compreendem o que isto quer dizer: são melhoramentos por tôda parte, não distribuidos ao sabor de interêsses imediatos, emergentes de qualquer situação ou circunstâncias fortuitas, mas obedientes a um critério de ampla e geral visão das realidades catarinenses.

O Governador Ivo Silveira pensa, aliás, em abrir novas frentes à ofensiva desenvolvimentista em Santa Catarina. Os encargos que oneram já os cofres estaduais e que se vinculam às obras de assistência social, educação, saúde e outras cujas compensações se verificarão a longo prazo, estão a indicar agora os rumos duma arrojada política de incremento econômico, mercê de cujos efeitos se fundamentem em bases mais sólidas os empreendimentos governamentais nos setores comuns.

Assim é que não tardará muito e as diretrizes administrativas do atual Govêrno catarinense tomarão o caminho dos incentivos à industrialização, no Estado, bem como o das iniciativas de valorização do trabalho dos campos, para uma e de tôdas as emprêsas de exploração dos imensos recursos de que é dotado pela natureza o solo catarinense.

Os que se habituam a admirar o Governador Ivo Silveira como parlamentar, habilidoso e cavalheiresco na condução dos trabalhos do Legislativo, de que era Presidente, já estão vendo que o homem eleito para sucessor de outro homem de ação, empreendedor e audaz na execução, estarão agora convencidos de que o Governador de hoje sabe também deixar a quietude dos gabinetes, a despreocupação dos salões — e lançar-se ao trabalho, à atividade objetiva, dando os mais edificante exemplo de realização, ao encontro dos problemas que desafiam a capacidade de um administrador moderno.

O Governador Ivo Silveira é, pois, o homem situado ao nível das responsabilidades do período que estamos vivendo. Não há lugar hoje para a política de indiferença ante as questões que se suscitam na vida dos povos, como consequência da evolução da sociedade humana. O que é verdade é que o atual Governador é homem de seu tempo e se prudente e sàbiamente não despreza a lição do passado, nem proscreve a colaboração dos mais antigos e experimentados nas lutas administrativas, também não se deixa atrasar nas soluções reclamadas por fatos e problemas novos, sòmente sanáveis mediante processos atualizados.

Ano I

O primeiro ano da administração do Governador Ivo Silveira abre uma promissora perspectiva para os próximos quatro anos de Govêrno em Santa Catarina. É claro que não se poderia esperar nêstes 12 mêses a realização de obras imortais e consagradoras. Além da impossibilidade da sua conclusão nêsse curto período, a verdade é que qualquer realização de maior importância necessita de um criterioso estudo e de um planejamento adequado, visando a atender às prioridades estabelecidas no programa de Govêrno. Avêsso às tiradas demagógicas e ao espalhafato das notícias, o sr. Ivo Silveira procura que o silêncio do trabalho que hoje desenvolve venha mais tarde a ecoar com o ruido das máquinas rodoviárias, com o remexer das argamassas das construções, com o alarido das crianças nas novas escolas, com o sulcar dos arados na terra, tudo à luz da energia elétrica que se vai alastrando por todo o território catarinense. Santa Catarina está submetida a um processo de desenvolvimento onde todos os setores de atividades se integram no esfôrço comum de trabalhar para prosperar.

A totalidade das obras iniciadas no período governamental do sr. Celso Ramos, cuja conclusão dependeria do Govêrno que se instalou a 31 de janeiro de 1966, receberam de pronto o aval do sr. Ivo Silveira e hoje aí estão, em ritmo célebre de construção, quase prontas para serem creditadas no acêrvo de trabalho dos dois Governantes. Grande parte delas, já concluída, está a integrar o patrimônio com que o Govêrno catarinense tem aparelhado o Estado para prosseguir nos seus inarredáveis caminhos em busca do desenvolvimento.

A par disso, vale a pena um exame detido no pronunciamento que o Governador deverá fazer no dia de hoje. Ali está, numa prestação de contas honesta e inequívoca, o alinhamento das realizações que vêm sendo os frutos do trabalho honrado que se desenvolve em Santa Catarina. A muitos pode parecer surpreendente que, em apenas 12 mêses, o Govêrno do Estado já possa ter promivido tamanho volume de trabalho. Entretanto, para aquêles que mais de perto acompanham os serviços administrativos do Estado, o fato não causa surprêsa, pois a noção exata do cumprimento do dever e a disposição para o trabalho do sr. Ivo Silveira não deixam margem a dúvidas quanto à sua capacidade de empreendimento.

Ninguém de bom senso pode negar que algumas dificuldades surgiram ao Governante que hoje completa um ano de administração à frente do Executivo de Santa Catarina. Problemas ligados ao financiamento, por exemplo, levaram por várias vêzes o Governador Ivo Silveira ao Rio de Janeiro, com esfôrço e perseverança, encontrou muitas das soluções reclamadas pelos catarinenses. Mas nem tôdas, diga-se a bem da verdade, puderam ser resolvidas imediatamente. Isso porque há ainda muito o que cobrar do elevado crédito que Santa Catarina dispõe na Administração Central da União. Ciente disso, o sr. Ivo Silveira, por várias ocasiões, tem insistido na participação federal junto aos esforços dos catarinenses, para que seja atribuido a Santa Catarina um pouco do muito que tem dado ao Brasil.

Questões de natureza política até então inéditas em nosso Estado, colocaram à prova a capacidade de discernimento e de diálogo do Governador Ivo Silveira. Diante do novo quadro que surgia, sua participação foi decisiva para que os problemas se encaminhassem a contento das principais fôrças políticas que durante anos combatiam em terrenos opostos nas lutas eleitorais que aqui se travavam. Os resultados da chamada pacificação política não poderão ser colhidos no momento imediato à sua implantação. Sòmente o futuro e o desdobramento do esquema em vigor é que poderão dizer se valeu a pena ou não os esforços dos lideres nêsse sentido.

Se os cinco anos da administração do sr. Ivo Silveira forem considerados, no momento, com base naquilo que foi feito nestes primeiros 365 dias, é fácil prever que Santa Catarina superará mais um período governamental dentro da mesma diretriz de progresso que os catarinenses se traçaram ao eleger o atual Governador. Há muito o que fazer é verdade, mas para isso Santa Catarina conta com um Governante dispôsto a deixar seu nome marcado fundo na história administrativa do Estado e para o qual o povo, em momento algum, deixará de dar o seu apoio, a sua confiança, a sua cooperação.

Marcílio Medeiros, filho.

PRIMEIRO ANO

Governando Santa Catarina num dos mais complexos quadros políticos da história administrativa do Estado, o Governador Ivo Silveira completa hoje um ano de mandato no cargo a que foi conduzido pelo voto da maioria do eleitorado catarinense. Dêsses primeiros 12 mês s, muitos foram absorvidos na solução dos problemas políticos, relacionados àquilo que se convencionou chamar de "pacificação política de Santa Catarina". Mas, apesar disso, o Governante atual soube dividir devidamente o seu tempo com as coisas da administração, promovendo a implantação das bases da sua obra de Govêrno.

Findo êsse ano, quando já estão pràticamente solucionados os mais imediatos problemas da área política, o sr. Ivo Silveira poderá partir com tranquilidade ao alcance das metas que se propôs atingir.

Há um longo caminho a percorrer até o final do seu mandato. O Governador de Santa Catarina traz consigo, para enfrentá-lo o entusiasmo da sua mocidade e a convicção de que sua passagem pelo Govêrno será marcada por um trabalho honrado e fértil, alinhado nos rumos da plataforma que tão vibrantemente pregava nos comícios de 65.

Embora já assumisse o Govêrno familiarizado com a grande maioria dos problemas do seu Estado — graças experiências parlamentar em 16 anos de Assembléia — o sr. Ivo Silveira dedicou os primeiros mêses ao conhecimento mais íntimo da máquina administrativa e às maneiras com que encaminharia as soluções para os diversos problemas que haveriam de chegar-lhe às mãos. Foi, por assim dizer, um período de adaptação e preparação para a arrancada definitiva da sua ação realizadora.

Cercado por uma equipe de auxiliares, na qual figuram homens que em outros tempos combatiam em lado opôsto ao seu, o Governante atual necessita hoje do seu concurso sincero para que possa fazer cumprir, sem vacilações, as medidas administrativas do seu sistema de Govêrno deixando de nomear seus correligionários para nomear ex-adversários políticos para importantes postos na administração estadual, o Governador Ivo Silveira ao mesmo tempo em que abriu-lhes um excepcional crédito de confiança, investiu-os de responsabilidades também excepcionais. Assim, para corresponder à confiança é preciso também arcar com essa responsabilidade, sendo que só assim se dará sentido à configuração atual da composição do Govêrno.

No entanto, sem que se possa avaliar ainda o que de salutar ou prejudicial trouxe à administração o sistema em vigor, a verdade é que não se pode negar, até o momento, o considerável saldo positivo que o Govêrno do sr. Ivo Silveira apresenta aos olhos de Santa Catarina. Regressando agora de uma prolongada viagem ao interior do Estado o Chefe do Executivo teve oportunidade de inaugurar várias importantes obras que foram executadas sob sua responsabilidade. Embora algumas delas tenham sido iniciadas no Govêrno do sr. Celso Ramos, os méritos, como de natural, se dividem entre o que iniciou e o que concluiu. Mesmo assim, tanto na Capital como no interior, muitas importantes obras já tiveram seu início assinalado na administração atual, marcando os primeiros passos de um Govêrno que quer ir longe e a passos largos.

As modestas comemorações que marcam a passagem da data de hoje refletem a modéstia de uma administração na hora em que se comemora os seus próprios méritos, porém acentuadamente imodesta no seu trabalho e no seu esfôrço.

MESA: TUDO LEVA A BATISTA

Tudo indica que os candidatos do Nordeste à presidencia da Camara vão entrar em acordo final para enfrentarem o Deputado Batista Ramos, cujas possibilidades tem crescido dia a dia. No que diz respeito à composição da mesa daquela Casa legislativa, as duas atuais correntes partidárias estarão funcionando em termos de PSD, UDN, PTB e pequenas agremiações e não de ARENA e MDB.

Os antigos pessedistas, principalmente os de minas fazem as suas reivindicações, as claras, enquanto os ex-udenistas agem no under-ground político, defendendo os seus interesses.

Protestou o ex-PSD contra o fato de não haver candidato seu a presidencia.

Foi-lhe explicado que a maioria da ARENA é de antigos udenistas. O ex-PSD era o maior partido, mas no momento está dividido em duas partes — uma na ARENA e outra no MDB —, enquanto a UDN ingressou quase que em bloco na agremiação revolucionaria. Passaram os pessedistas a reivindicar, então, o segundo posto em importancia que é mesmo tempo em que entravam a apoiar a candidatura Batista Ramos (ex-PTB, mas sempre contra o Sr. João Goulart), que foi Ministro do Trabalho do Governo Juscelino Kubitschek. Em sua pretensão, porém, esbarram com um obstaculo quase irremovivel, que é o Sr. Henrique La Rocque candidato dos antigos pequenos partidos (era do PSP) com bom transito na ARENA, a cujos quadros atualmente pertence.

A questão vai ser debatida junto a liderança da agremiação revolucionaria e ao proprio Marechal Castelo Branco, que, de resto, voltará a manter uma conversa com os candidatos a presidencia da Câmara nas proximas horas. Como se sabe a escolha será feita por maioria absoluta da bancada da ARENA.

Haverá uma previa, partindo-se depois para um segundo escrutínio, ao qual concorrerão sòmente aos dois mais votados.

NOSSA CAPITAL

OSVALDO MELO

E" o "Correio da Manhã" do Rio, que nos traz a boa-nova.

A Petrobrás acaba de encontrar bons indícios de petróleo e gás no poço TPSC Três Pinheiros, 18 quilômetros a oeste da área de Taquara Verde — CAÇADOR, no Estado de Santa Catarina „na Bacia Sedimentar do Paraná.

O TP-2-Santa Catarina, em curado teste, preliminar, recuperou gás na superfílie 5,41 barris de óleo emulsionado com gás, na tuoulação, no de 2.250 e ... 2.2,7 metros de profundidade, na formação Rio Bonito.

O poço continua sendo avaliado para julgamento do valor comercial da ocorrência após o que poderão vir a ser abertos furos adicionais na área de Três Pinheiros. Como se vê a notícia é alviçareira, comentamos, esperando que depois não venha o poço a ser fechado como já aconteceu....

O fato, porém e provado é que nosso Estado já tem petróleo.

QUEREM MAJORAR O PREÇO DO PÃO. A SUNAB COMO SEMPRE VAI ESTUDAR O CASO

Fala-se que o pãozinho, que já diminuiu de pêso, vai subir de preço.

Assim quer o indicato dos Panificadores, que já deu entrada de um pedido na SUNAB para elevar o preço do pão outra vez.

O delegado Roberto Lapa Pires, prometeu estudar o assunto, para dar solução breve. O povo que não se iluda porque a solução virá, mas, acedendo o pedido dos pobrezinhos do Sindicato .

E" por isso que cada vêz mais as panificações vão surgindo na cidade.

Vamos esperar pela solução.

COMPOSIÇÃO DA MESA É PROBLEMA PARA OS DOIS PARTIDOS

Enquanto a ARENA se defronta com o problema da Presidencia da Camara, o MDB resolverá duas questões de igual importancia: uma é a participação na Mesa, fornecendo o segundo vice-presidente e o segundo-secretario, desde que sejam nomes de transito facil na area governista; e outra é a liderança da bancada.

A composição da Mesa é prioritaria, mesmo porque envolverá, fatalmente, os aspirantes à liderança. A ARENA propôs um acordo para a eleição da Mesa, e ofereceu ao MDB dois postos. O sr. Humberto Lucena, que substitiu eventualmente o líder Vieira de Melo, pediu prazo até o dia 1º de fevereiro — quando tomam posse os novos deputados — para responder em nome da bancada. Depois disso, surgiu uma nova condição qual seja a da aprovação, pelo marechal Castelo Branco, dos nomes dos oposicionistas aspirante a esses cargos.

O MDB parece disposto a recusar a oferta, porque os candidatos já lançados — embora possam contar com o beneplacito do governo, pois não pertencem à area radical — não concordam em ter suas candidaturas submetidas ao chefe do Executivo. Os dirigentes do partido tambem consideram humilhante a clausula superveniente do acordo, e acham que nestas condições, é melhor o MDB continuar como está, ou seja, sem representação na Mesa.

A questão da liderança envolve, da mesma forma, aspectos que envolvem a posição do partido em face da ARENA. A tramitação da nova Carta deixou entre os setores mais agressivos, um ressentimento que engloba tanto o presidente Oscar Passos (que não teve força para retirar seus companheiros de Senado do plenario na votação final), como a liderança da bancada na Camara, vinculada ao grupo do antigo PSD. No episodio, os egressos do PTB, tendo à frente o sr. Osvaldo Lima Filho, conseguiram dominar a bancada da Camara, numa especie de previa para a escolha do lider. O dia 1º mostrará se, realmente os trabalhistas detêm a liderança do MDB.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Radar na Sociedade

COMO parte do programa comemorativo do seu primeiro ano de Governo o Governador Ivo Silveira, ontem, pela manhã, no Palácio dos Despachos, concedeu entrevista coletiva com a imprensa, esrita, falada e televisionada, organizada pelo Chefe do Gabinete de Relações Públias, Dr. Deodoro Lopes Vieira. O Chefe do Executivo Catarinense respondeu trinta e seis perguntas. Participaram Secretários de Estados e assessores diretos do seu Governo. Foi uma entrevista simpática e importante.

—x x x x—

SR. CELSO Ramos, foi visitado por inúmeros amiios antes do seu embarque para Brasília, domingo. Houve um "Bi ta fora". Ele hoje, assumirá sua Cadeira de Senador, no Senado Federal.

—x x x x—

ENCONTRA-se em Pôrto Alegre, o Comandante do 5o. Distrito Naval — Almirante José de Carvalho Jordão, onde, assistirá hoje, a cerimônia de pos se do novo Governador do Rio Grande do Sul — Coronel Valter Peracli Barcellos.

—x x x x—

O GOVERNADOR Ivo Silveira, ontem, recepcionou para um jantar em Palácio, os Deputados Estaduais, que vão encerrar atividades na tual legislatura. Dr. Pedro Pacheco de Souza, ambos de Pôrto Alegre, Dr. Nilton Dal Negro, de Curitiba. A maravilrosa beleza natural da Ilha cap", foi assunto que eles comentavam em uma alta roda.

—x x x x—

O CANASVIEIRAS Country Clube sábado, inaugurou seus salões com grito de carnaval".

—x x x x—

O GALERA Clube, vai promover três bailes de carnaval. Domingo, para a guarnição da Marinha; segunda-feira baile infantil e terça-feira — baile para ofícios.

—x x x x—

SURPRESAS vão acontecer no Baile de Gala Municipal, próxima sexta-feira, no Clube Doze, belíssimas fantasias estão sendo confeccionadas. Tem muita gente que não quer dizer como vai aparecer no Baile. Há um conjunto que está confeccionando as fantasias, de portas trancadas.

—x x x x—

O CLUBE Doze de Agôsto, nova sede, está sendo ornamentado pelo decorador Garbellotti. Os salões apresenta um aspecto muito bonito. A rêde interna está quase concluída.

—x x x x—

O LIRA T.C., está sendo decorado por Amleto. Altos preparativos estão sendo ultimados para os quatro bailes do carnaval 67.

—x x x x—

COMEMORANDO hoje, o seu primeiro ano no Governo Municipal, de Fpolis, o Dr. Acacio Santiago, que vem demonstrando o seu alto grau de capacidade, nas altas funções.

—x x x x—

NO Programa Radar na Sociedade na Rádio Guarujá, patrocinado por Wilmar Henrique Becker e Casa de Calçados Ponto 16", estão participando com o Colunista — Wanderleia e Claudia. São moças da sociedade da Ilhacap". Brevemente teremos a Sofia e a Cardinalle.

—x x x x—

DE Malas prontas para residir na Guanabara, com Elizete Cardoso, a destacada cantora florianopolitana Neide Maria.

—x x x x—

CIRCULANDO na Ilhacap", a bonita gaúcha Elizabeth Rezende, acompanhada de Vera Letícia Passerino.



& Scussel's OCULOS

ABERTA AS QUINTAS-FEIRAS, ATÉ 21,00 HORAS

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).
PROTESE FIXA E MOVEL
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Edifício Julieta, conjunto de salas 203
Rua Jerônimo Coelho, 325
Das 15 às 19 horas.
Residência: Av. Hercílio Luz, 128, apt. 1

IMÓVEIS VENDE-SE

Duas casas de material à rua Conselheiro Mafra nrs. 169 e 111 com area de 147 m2 (7 metros de frente por 21 de fundos).

Um terreno com 17.60 de frente à rua Gal Gaspar Dutra com 97 metros de fundos, contendo uma casa de madeira.

Uma casa em construção no Loteamento Studieck — area de construção 331 m2.

Uma casa de alvenaria situada no Estreito a rua Balneário com terreno medindo 20 metros de frente com fundos de um lado medindo 40 metros e outro 36.50. Preço a combinar.

Diversos lotes no Loteamento "RECREIO SANTOS DUMONT".

Um terreno no Estreito à rua São José 9 esquina com a rua Tijucas, com 20 metros de frente por 50 de fundos — proximo ao Ginásio Aderbal Ramos da Silva.

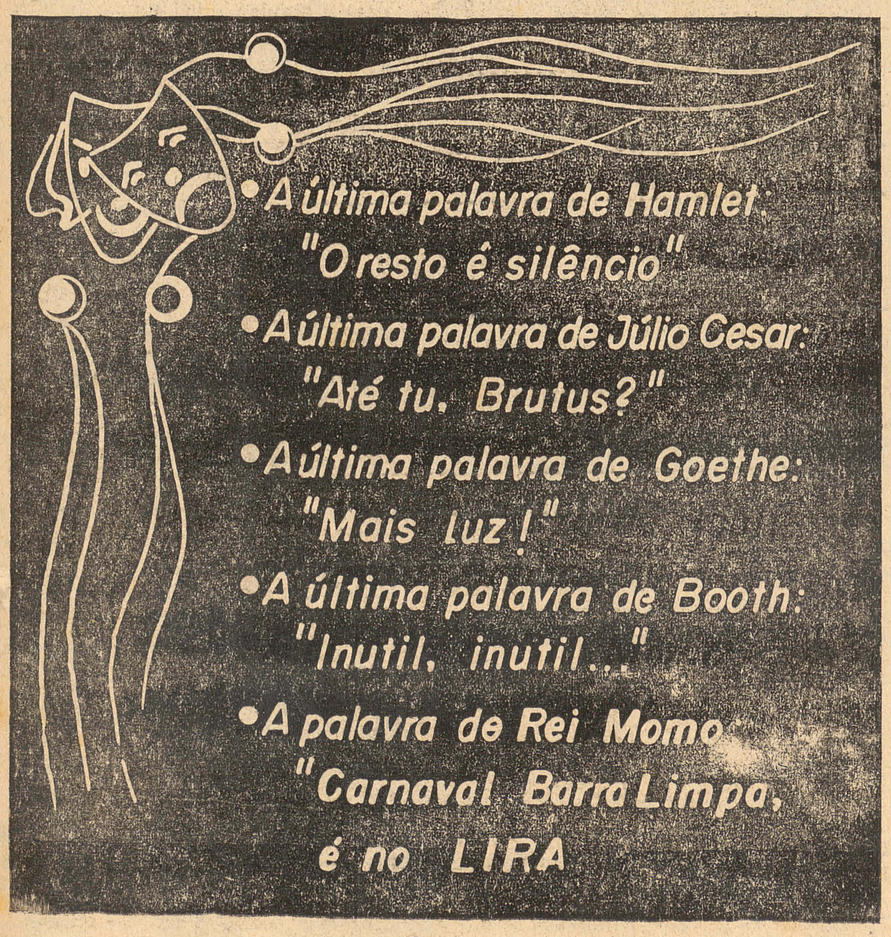
Uma casa de alvenaria à rua Eduardo Dias, 359 — area construindo 150 metros quadrados.

Informações Imobiliária Ressacada rua Tenente Silveira 29 1. andar — sala 5 — ou pelo fone 7125.

José Matusalém Comelli
Marcílio Medeiros Filho

advocacia

Rua Deodoro, 19 — conjunto 2. — Fone 25-82



COLUNA DA SOE

(Sociedade Oratória Estreitense)

O QUE HA PARA VER NOS CINEMAS: DOIS FILMES.

1. MYTERY SUBMARINE,
2. — THREE VIOLENT PEOPLE.

1 — O TERROR DOS MARES (MYSTERY SUBMARINE).

A não ser alguns integrantes do elenco (Edward Judd, James Robertson Justice, Joachim Fuchsberger, Albert Lieven) e o autor da partitura musical (Clifton Parker) tôda a equipe desta produção inglêsa de 1962, financiada por Bestram Ostrer e pela "Britannia Film Distribuidors LtLda", é desconhecida. Ian Pavey (cinegrafista), C.M. Pennington Richards (diretor), Hugh Woodhouse, Bertram Ostrer e John Manchip White (roteiristas) pela primeira vez ficam registrados em nossos prognósticos. Os noventa minutos da narrativa contam a aventura vivida por marinheiros inglêses de um submarino alemão, cuja tripulação foi capturada e substituida por êles que procuram penetrar no campo inimigo a fim de localizar a base de submarinos do adversario, que atacam os comboios inglêses. O entrecho foi cinedramatizado de peça teatral do cenarista Manchip White e não deixa de despertar interêsse, pois a emoção, indispensável em aventura de guerra e principalmente da Segunda Mundial, se foi bem dosada pelo diretor com certeza perderá a atenção do cinemão. Mas filme inglês geralmente provoca bocejo, apesar do charme" e da fleuma dos seus atores e personagens, e se C. M., Pennington Richards não teve a necessaria competencia para fazer a película flutuar mais segura que o submarino quem irá ao fundo será o espectador.

2 — TRINDADE VIOLENA (THREE VIOLENT PEOPLE).

Charlton Heston, Anne Baxter, Gilbert Roland, Tom Tryon, Forrest Tucker e Bruce Bennett são os protagonistas dêste "western" de 1957, produção norte-americana da Paramount Pictures Corporation" distribuída pela Condor Filmes Ltda", mais uma entre as inúmeras películas que retornam ao cartaz. Os elementos tradicionais do gênero estão presentes e a êles se acrescentam outros não tão comuns: o aceno às condições político — sociais dos Estados sulinos da América do Norte após a Guerra de Secessão e o apego do mocinho" à terra. Fotografado em "Vistavision" e Technicolor" pelo famoso e talentoso Loyal Griggs, cinefrafista dos mais importantes do Cinema, diretor-de fotografia de Os Brutos Também Amam" (Shane), "Natal Branco" (White Christmas), Comprei uma Escrava" (.. Walk Like a Dragon), Rabo de Foguete" (Visit to a Small Planet). Esta rea presentação tem a partitura musical escrita por Walter Scharf, o mesmo autor dos temas de "A Canoa Furou" (Don"t Give up the hip) e "Escândalo na Sociedade" (Where Love Has Gone). O entrecho foi trabalho pelo bom James Edward Grant, sôbre adaptação sua de conto de Leornard Praskins e Barney Slater. Como se vê é respeitosa a equipe com que conta o diretor Rudolph Maté, não digna do encenador porque se êle foi um dos gênios da iluminação — diretor-de-fotografia de muitas fitas, entre elas Fogo de Outono" (Dodsworth), de William Wyler, e o clássico "La Passion de Jeanne d"Arc" (A Paixão de Joana d"Arc), de Carl Dreyer — ao transferir-se para a realização pouco levou de indispensável, o que se pode comprovar através a maioria das películas que dirigiu, por exemplo Aventureiro do Mississippi" (The Mississippi Gambler) "O Amor Nunca Morre) (Miracle in the Rain), Aventura Sangrenta" (The Far Horizons), "Pela Primeira Vez" (For the First Time", "Os Trezentos de Esparta" (The 300 Spartans). Se tantos relançamentos não merecem quaisquer atenção, possivelmente este entra no rol.

OFERTAS DE IMÓVEIS

CASAS

RUA BRIGADEIRO SILVA PAES — 13 — CENTRO — Apartamento com sala — 4 quartos — e demais dependências — Prazo de pagamento até 18 meses — Cr$ .... 22.000.000.

RUA ANITA GARIBALDI — 33 — CENTRO — Casa c|2 pavimentos — localização previlegiada — DESOCUPAÇAO IMEDIATA — Financiada em até 20 meses — Entrada 25.000.000.

RUA DESEMBARGADOR URBANO SALES — 20 — Casa de alvenaria com sala — 3 quartos e demais dependências — quarto e WC de empregada separados — Cr$ 22.000.000 a combinar.

RUA ALVES DE BRITO N.o 20 — ZONA RESIDENCIAL POR EXCELENCIA — Casa com aproximadamente 290 m2 — terreno de 19,65 x 43 mts — Cr$ 57.600.000 a combinar.

RUA WALDEMAR OURIQUES — 479 — CAPOEIRAS — Casa de madeira com frente de pedra — cozinha e banheiro de alvenaria — com 3 quartos — terreno de 10 x 60 mts — murado — DESOCUPADA — Cr$ 7.000.000.

SANTO ANTONIO DA LISBOA — CHACARA — Terreno com frente de 37 mts e fundos 500 mts — Terreno próprio para plantação — Com 2 casas de alvenaria — A casa maior com living 3 quartos e demais dependências abrigo para carro e casa menor para caseiro— Bomba elétrica d'água — Valor à vista Cr$ 10.000.000 ou em condições a combinar — Bem em frente ao Grupo Escolar.

RUA TENENTE SILVEIRA — 76 — Centro — Casa de esquina com a rua Alvaro de Carvalho — DESOCUPADA — Preço de ocasião — Apenas Cr$ 18.000.000 a combinar.

TERRENOS

TRINDADE — RUA SERGIO LOPES FALCÃO — Loteamento — Lotes a partir de Cr$ 300.000 de entrada e saldo em até 2 anos. Bem próximo do futuro Hospital das Clínicas.

CAMPO DE CANASVIEIRAS — PRAIA — LOTEAMENTO — Com área total de aproximadamente 38.000 m2 — Cr$ 25.000.000 a combinar.

PRAIA DO FORTE — JURERE — Lote n.o 1 — Quadra 24 — com 15 x 30 mts — Com luz Cr$ 850.000 ou a combinar.

AVENIDA RIO BRANCO — TRAVESSA ADELAID — RUA FELICIANO NUNES PIRES — Terrenos com ótima localização — prontos para construir — Preços em condições a combinar — 20.000.000.
COQUEIROS — RUA DESEMBARGADOR PEDRO SILVA — Lote de terreno por apenas Cr$ 2.000.000 — A estudar.

RUA ALMIRANTE LAMEGO — Lote de terreno em forma de triangulo com 15 mts de frente por 53 de fundos — Apenas Cr$ 9.000.000 em condições a combinar — temos 3 Lotes juntos — preço para os 3 apenas Cr$ 22.000.00 a estudar.

SERRARIA — BARREIROS — SÃO JOSE — AREA de terreno com mais de 30.000 m2 — Apenas Cr$ 7.000.000 a combinar.

RUA IRMÃ BONAVITA E FELIPE NEVES — LOTES A VENDA — Entrada de .... Cr$ 200.000 e saldo em 20 meses. Outros preços e condições a combinar.

RUA JOAQUIM CARNEIRO — CAPOEIRAS — LOTES N.os 32 e 33 — Cr$ ..... 2.000.000 cada — ou em condições a combinar.

IMOBILIAR
a.gonzaga
Trajano 12 - Sala 7 Fone 3450

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Esta noite, no "Adolfo Konder", com entrada franca

Avaí e Figueirense abrem a temporada

Defrontam-se, esta noite, os conjuntos do Avaí e Figueirense, os clássicos rivais da nossa "associação", que assim, efetuam o prélio de abertura da temporada.

É encontro amistoso, mas nem por isso deixa de atrair a atenções de todos, pois seja qual fôr o caráter do clássico, o prélio não deixa, como jamais deixou de prestigiá-lo.

No ano passado, Avaí e Figueirense estiveram frente a frente quatro vezes, tendo-se registrado uma vitória para o alviazul e outra para o alvinegro e dois empates, êstes no Estadual de Futebol.

Logo, pode a pugna ter caráter de desempate. Verdadeira "negra" com todos os requisitos de peleja de grande envergadura. Quem vencerá?

A pugna é dedicada ao Governador Ivo Silveira, em regozijo pelo transcurso do seu primeiro aniversário de govêrno, gesto aliás simpático das duas agremiações que assim dão o toque esportivo ás comemorações. Os portões serão abertos ao povo, já que determinou os dois clubes franquear o ingresso no "Adolfo Konder", o qual deverá ficar completamente lotado.

Para o choque em referência, Figueirense e Avaí estão em forma, apesar do período em que permaneceram inativos por fôrça da lei que para por cerca de 20 dias as atividades profissionais do futebol que assim passaram a gozar férias.

Ambos poderão apresentar algumas novidades, sendo que o Avaí lançará Reginaldo, que já defendeu as cores do clube e que ultimamente integrava o elenco do Barroso de Itajaí. Rubens, ponta esquerda do Imbituba é outro que será atração na equipe dirigida por José Amorim. O Figueirense perdeu alguns bons valores, entre êles o artilheiro Norberto, mas poderá lançar alguns novos, oriundos do interior do Estado e mesmo desta Capital.

O ESTADO
ESPORTIVO

televisores Empire
ASSISTÊNCIA TÉCNICA DIRETAMENTE DA FÁBRICA NESTA CIDADE
DENTRO E FORA DA garantia
SERVI-EMPIRE
Galeria Jacqueline — loja 9
Fone: — 3155

Aconteceu em Santa Catarina

Histórico esportivo da temporada de 1966

Compilação de Maury Borges

Quinta de uma SERIE

Dia 1ª de Novembro: Com a participação de Catarinenses, Gaúchos Mineiros, e Cariocas, é iniciado a edição XVIII Campeonato Brasileiro de Sharpie, tendo por local a baia sul de Florianópolis. Dia 4: Segue para a cidade de Lages, a delegação florianópolitana com a finalidade de participr dos Jogos Abertos de Santa Catarina. O sr. João Pedro Nunes é o chefe da delegação.

Dia 5: É encerrado o XVIII Campeonato Brasileiro de Sharpie com a vitória dos catarinenses. Walmor Soares e Antônio Dondei, no barco Pioneiro foram os grandes campeões. Como vice-campeões, nova dupla catarinenses: Joaquim Bello e Paulo Linhares; em 3ª lugar Osvaldo Nunes e Osvaldo Fernandes, também de Santa Catarina em 4ª lugar: Rubens Goidanich e Rogerio Cristo, dupla gaucha e em 5ª lugar: Pedro Soares e Pedro Guilhon, também de Santa Catarina. É iniciado em Lages os Jogos Abertos de Santa Catarin com participação de Florianópolis. São Bento do Sul, Criciuma, Tubarão, Blumenau, Brusque, Joaçaba, Caçador entre outros. Dia 6: A imprensa começa a divulgagar com maior intensidades as disputas do campeonato catarinense de remo, marcado para o dia 13 próximo. Mais uma rodada do estadual é realizada: Avaí e Ficueirense empatam em 2x2. Pelo regional de profissionais o Guarany goleou ao Paula Ramos por 7x0. Dia 7: A diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina é notificada que sua subvenção federal encontra-se á disposição no Banco do Brasil S.A. no valor de Cr$200.00. Dia 9: É realizada mais uma rodada pelo estadual, destacando-se Ferroviário x Comerciário em Tubarão, em jogo vencido pelo quadro criciumense por 1x0. Ao final houve agressões e a polícia teve que usar a força para impedir o massacre do apitador Iolando Rodrigues e seus auxiliares. Houve inclusive tiros que culminaram com o ferimento no peito de um torcedor que foi hospitalizado. O arbitro e auxiliares, foram conduzidos em viatura da polícia até a cidade de Laguna. Dia 12: ermiinou em Lges, Os Jogos Abertos de Santa Catarina com o seguinte quadro jde campeões: Futebol de Salão — Joinville; Basquetebol — Florianópolis; Voleibol masculino — Blumenau; Voleibol feminino — Brusque; Santos Ornamentais — Joinville; Natação Feminina e Masculina Joinville; Atletismo masculino — Blumenau; Atletismo Feminino — Florianópolis; Xadrês — Joaçaba; Tênis Masculino — Blumenau; Tênis — Feminino — Joinville Tênis de Mesa Masculino — Florianópolis; Tênis de Mesa Feminino — Joinville; Bolão — Caçador. Dia 18: É iniciado o campeonato estadual de futebol de salão, tendo por sede a cidade de Itajaí. Caravana do Ar, Samrig, Tabajara, Curitibanos, e Rio do Ouro, são os aspirantes ao título da temporada. Dia 20: É realizado o campeonato estadual de remo que apontou a vitória do Riachuelo sobre Martinelli, Aldo Luz, Cachoeira e América. Nesta mesma data desdobrava-se em Itajaí e terminava em Blumenau ás disputas do campeonato estadual de futebol de salão que contou com a participação de Caravana do Ar de Florianópolis, Samrig de Joinville, Tabajara de Brusque, Curitibanos de Curitiba, e Rio do Ouro de Itajaí. O Caravana do Ar foi o grande campeão com o seguinte quadro base: Segala: Prenda e Demaria; Enio e Da Silva. Como vice campeão classificou-se o Samrig de Joinville. Terminou em Lages, o IIª Congresso da Crônica Esportiva do Estado, tendo na oportunidade escolhido os melhores do ano. Nilso Fiuza de Carvalho, presidente da Liga Serrana de Desportos foi o Desportista do Ano. José Carlos Bezerra, o arbitro do ano. Fernando Linhares da Silva, o melhor radialista do ano. Angelo; Seconi, Airton Gibi e Mirinho; Milton Nélinho; Calita, Aécio, Norberto Hoppe e Joel, a seleção do ano, com Norberto Hoppe destacando-se como o craque do ano. A todos foram entregues troféus. O Figueirense sagrou-se campeão estadual de tenis de mesa em individual e duplas.

Dia 23: É realizado o páreo de Dois Com, em disputa do estadual de remo que havia sido anulado no domingo devido a irregularidades. Venceu o Riachuelo. Dia 26: É realizada no Veleiros da Ilha, a reunião de Assembléia Geral para a escolha de 20 membros efetivos do Conselho Deliberativo do Veleiros da Ilha além de 10 suplentes. Também foi escolhido o Comodoro e o Vice Comodoro. Osvaldo Fernandes e Nilton Digi como, para êstes postos. Dia 27: É inaugurado em Lages, o estadio do Internacional com o prelio internacional entre Internacional local e Huracan da Argentina. O time argentino formou com: Nivarro; Ginarte e Devoto; Jaureoni, Viberti e Tarchini; edesco, Gomez, Zarate, Poncio e Cabalero. 1x0 foi a contagem, gol de Cabelero. O time catarinense formou: João Leoquídio, Nicodemus, Setemebrino e Carlinhos; Dair e Osvaldo; Zezé Ricardo, Puskas e Anacleto. Arbitragem de José Carlos Bezerra que foi substuituído por Raul Ferrari, devido a uma contusão. Tem continuação o estadual de voleibol masculino, agora desenvolvido no Ginásio do SESC-SENAC. Participaram: Vasto Verde de Blumenau, Atlético Catarinense desta capital, Bandeirantes de Brusque, e Ginástico de Joinville. O Vasto Verde sagrou-se campeão invicto, vencendo a todos os seus adversários por 3 sets a 0. O Bandeirantes foi o vice-campeão, seguido pelo Atlético e Ginástico. Os jogos: Vasto Verde 3x Ginastico0: Bandeirantes 3 x Atlético 1, Vasto Verde 3 x Atlético 0, Bandeirantes 3 x Ginástico 1 Atlético 3 x Ginastico 0, Vasto Verde 3 x Bandeirantes 0. Foi iniciado em Brusque, em carater eliminatorio, as disputas do campeonato estadual de bolão, tomando parte Clube Doze de Agosto de Florianópolis, Paysandú de Brusque, Bela Aliança de Rio do Sul, Tiradentes de Trombuto Central e Guarany de Itajaí. O turno eliminatorio desclassificou o Doze e o Guarany. A classificação deste turno foi a seguinte: Paissandu 1355 pontos — Ipiranga 1347 — Tirandentes 1321 e Bela Aliança 1316 pontos. (O Guarany fez 1259 e Doze 1255). No turno final os resultados registrados foram êstes: Ipiranga 1360 Bela Aliança 1351; Tirandentse 1338 Paysandú 1306; Ipiranga e Bela Vista disputaram o título, cabendo aos ipiranguistas sagrarem-se campeões marcando 1355 x 1319. O Tirandentes foi o 3ª classificado e o Paysandú, o quarto. Os campeões: Henz, Wuerger, Ramph Luiz Probst, Martin Karsten, Alberto Stolmeyer e Erico Kock. Dia 30: Mais uma rodada é efetuada pelo estadual sem anormalidades.

A NOVA DIRETORIA DO ESPORTE CLUB METROPOL

Recebemos e agradecemos o seguinte ofício:

Criciuma (SC) — Brasil, de 1967

Sr. Redator

Temos o maximo prazer de comunicar a V. Sa. a eleição e posse da Diretoria do ESPORTE CLUBE METROPOL, ocorridos nos dias 31 de dezembro e 1º do corrente respectivamente.

A nova Diretoria, que regerá os destinos desta agremiação durante o ano de 1967, ficou da seguinte forma estruturada:

PRESIDENE:
Sr. Gilberto João de Oliveira
Vice-Presidente:
Dr. Everaldo Sabbatini

DIRETORES:

Sr. Andrômico Câmara Avila
Sr. Benjamin Berti
Sr. Herculano M. de Souza
Sr. Olavo Oliveira Barros
Sr. Antonio L. Santos
Dr. Sidney Soccas Ribeiro
Sr. Bruno Peruchi
Dr. Everaldo Sabbatini
Dr. Oduvaldo Machado
Sr. Manoel Ataide Cardoso
Dr. Valdir Righetto
Dr. Manoel Dilor de Freitas
Dr. Helmut Anton Schaarschmidt
Sr. Djalma de Campos
Sr. Antonio Mastela
Sr. Renato Manfioletti

CONSELHO FISCAL:
EFETIVOS:

Sr. Zeferino Dal-Toé
Sr. Mário Bustamante
Sr. Newton De Souza Avila

SUPLENTES:

Sr. Manoel Agostinho da Silva
Sr. João Rosso
Sr. Paulino Francisco Rocha

DEPARTAMENTOS:

— Comunicações
— Finanças
— Relações Públicas
— Social
— Divulgação e Propaganda
— Patrimônio
— Médico
— Serviços Especiais
— Jurídico
— Futebol Profissional
— Promoções

Na espectativa de continuarmos merecendo a mesma atenção dispensada à Diretoria anterior, fazemos uso do ensejo para apresentar-lhes os protestos de nossa maior estima e elevada consideração

Atenciosas Saudações
Gilberto João de Oliveira — Presidente

LABORATORIO SANITAS S. A.
Assembléia Geral Extraordinária
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Os srs. Acionistas são convidados a comparecer a Assembléia Geral Extraordinária a se realizar às 9 horas do dia 10 de fevereiro de 1967, na localidade de Igaras (Canoas) no Distrito de Palmeiras, no Município de Lajes, Estado de Santa Catarina, a fim de de liberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) Leitura e discussão do Relatório da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 28 de Fevereiro de 1966 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal; b) Eleição da Diretoria e Membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários; c) Outros Assuntos de interêsse geral.

Lajes, 17 de Janeiro de 1967
STEFAN HAASZ — Diretor-Gerente
2|2|67

Jornalista Fernando Linhares da Silva

Foi sumamente grata a data de ontem que assinalou o aniversário natalício do confrade Fernando Linhares da Silva, dedicado funcionário do IAPETC e um dos elementos de destaques do Departamento Esportivo da Rádio Guaruja já do qual já foi diretor.

Fernando Linhares é, incontestàvelmente uma das penas mais vigorosas do jornalism escrito e falado de nossa terra. Suas opiniões, algumas vezes trazidas para esta folha, tem tido Guarida, sendo aceitas pelo público que neste reconhece um dos baluartes da ca do esporte barriga-verde. Ainda há co, por ocasião dos Jogos Abertos de ges, mereceu Fernando Linhares o endôsso de seus colegas, o título "Cronista do Ano".

Ontem êle fez anos. A oportu de se apresentou para seus amigos, legas e admiradores que foram le lhe o seu amplexo muito cordial, qual nos associamos com prazer d jando-lhe muitas felicidades, extens à sua família.

A arte de apitar

Gilberto Nahas

Nos ultimos anos, muito tenho aprendido sobre arbitragens tanto referindo, como assistindo.

Não existe padronização, ésta e a verdade; os árbitros punem cada qual a sua maneira, tomam decisões também diferentes, a maioria, verdade seja dita, diretora ou indiretamente, é denominada pelos dirigentes dos lubes.

E sabido que as arbitragens sempre desagradam a êste ou aquele clube, e a prórria imprensa nunca é unânime, elogiando alguns e criticando outros, o trabalho dos apitadores.

Sòmente agora se está exigindo algo mais que exame de regras para a admissão de cidadãos como arbitros de futebol. Antigamente, qualquer um que tivesse apitado na varzea, que fosse meio forte, que desse mostras de que gostava de expulsar, era logo admitido nas Federações: alguns davam sorte é verdade, mas ao primeiro embaraço, a primeira dúvida, ao primeiro caso dentro de campo, mostravam-se intranquilos, sem possibilidades de resolver situações embaracósas, complicavam tudo e até conflitos geravam por falta de habilidade do apitador para resolver tais casos.

Atualmente, felizmente, algumas Federacões tem tomado medidas acauteladoras para evitar o desprestígio do futebol, a ruina das próprias Federações e os conflitos tão comuns em partidas de futebol. A admissão de candidatos se faz, mediante uma série de exigências, tais como diploma de curso primário, pelo menos, para evitar-se arbitros analfabetos que não sabem escrever uma súmula; folha corrida da polícia para se ver os antecedentes do candidato; atestado de emprêgo, exame de saude e finalmente, uma rápida entrevista sô bre regras de futebol. Com isto evita-se-á pelo menos a entrada de elemen sem condições. Os maus arbitros, m no sentido depreciativo de desonesti de de covardia, serão afastados op tunamente. Os Departamentos de ar tros devem existir, mas, dirigidos se pre por pessoas capacitadas, idôneas despidas de quaisquer simpatias p clubes. Mas os Departamentos de ar tros, devem existir não sòmente p escalar arbitros e auxiliares e sim mentar arbitragens, reparar erros, mentar regras, para se evitar de q tais conversar de arbitros e arbitrage virem assunto de esquinas e botequi

Todos, sem excessão, estão sujeitos erros erros técnicos, erros de vis Mas errar por desconhecimento das gras e regulamentos é inadmissível. rar por falta de preparo físico para p der acompanhar as jogadas de perto, rar sempre, contra determinadas equi isto não! Um bom arbitro de futeb deve estar preparado, técnica e físic mente bem: deve primar pela hones dade, ter independencia, saber tratar rigentes, atletas e imprensa, sem cont do ser tolerante demais, ser enérgi sem ser ríspido demais ou estúpido.

Contudo o que tenho notado ne tes últimos anos, de norte a sul, é q cada arbitro apita de uma forma, ca qual toma decisões diferentes, e no fi nem cooperação entre arbitros e aux liares existe mais e no final de tudo, o grandes prejudicados, são os clubes. A responsabilidade de um arbitro é tã grande, seus atos e decisões tão descr cionários que em matéria de fato sã inapeláveis e seus poderes de punir tão grandes, que convenhamos, não é as sim tão facil ser arbitro de futebol e preciso mesmo uma triagem para s evitar futuros enganos.

Armazem Vende-se

Vende-se um armazem, sito à rua Conselheiro Mafra, 101. Tratar no mesmo.

CHAVES
Em 3 minutos
CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE
Rua Francisco Tolentino, nº 3

ALUGA-SE

Uma casa grande própria para repartição Públ ca Federal. Tratar pelo fone 3163 — na parte da m nhã. 2.2.67

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Vende-se uma boa sala para qualquer ramo d negócio, ou aluga-se. Tratar à Av. Hercílio Luz, 18 das 13 às 14 hs.

31-1-6 7

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ATENÇÃO CATARINENSE — ISTO LHE É IMPORTANTE

BIA TURISMO LTDA — FILIADA A IATA

SEDE: RIO DE JANEIRO
RUA MÉXICO 41 CONJ. 708 — FONE 32-7045

"OPERAÇÃO TRIÂNGULO "

REALIZE O GRANDE SONHO DE SUA VIDA, VISITANDO A EUROPA E OS ESTADOS UNIDOS NUMA SÓ EXCURSÃO E POR UM PREÇO ULTRA ACESSIVEL.

DATA DE PARTIDA — INICIO DE JULHO DE 1967.
PERIODO DA EXCURSÃO — 35 DIAS

VEJA, INICIALMENTE, ALGUNS DOS LUGARES QUE VOCE VISITARÁ:

LISBOA, MADRID PARIS, ROMA, ZURICH, FRANK, FURT, LONDRES, NEW YORK, WASHINGTON, MIAMI.

ALÉM DE DIVERSAS CIDADES IMPORTANTES NOS PAISES DA EUROPA, CONSTANTES DO GUIA QUE VOCÊ RECEBERÁ NO ATO DA INSCRIÇÃO.

OS PERCURSOS SERÃO COBERTOS TOTALMENTE A JATO, NOS MELHORES AVIÕES DA ATUALIDADE.

O CUSTO DESTA EXCURSÃO SERÁ DE SOMENTE US$ 249.00 (duzentos e quarenta e nóve dólares) DE ENTRADA E DEZ (10) PRESTAÇÕES MENSAIS DE US$ 140.00 (cento e quarenta dálares), COM TUDO INCLUIDO — TRANSPORTE AÉREO E TERRESTRE TOTAL — HOTEIS DE PRIMEIRA CLASSE EM TODO O PERCURSO — REFEICOES — CARREGADORES — TRASLADOS — ASSISTÊNCIA MÉDICA E HOSPITALAR — SEGURO TOTAL — GUIAS TURÍSTICOS, ETC...

APROVEITE E INSCREVA-SE POIS O NUMERO DE VAGAS É LIMITADO PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA E PARA TODO O BRASIL.

INFORMAÇOES DETALHADAS — EM FLORIANÓPOLIS

1 — Dr. Antônio Boabaid — Rua Tenente Silveira 29 sala 2
Fones — 2820 e 3891
2 — GITO'S — Rua Padre Miguelinho 33 C
Em frente ao Cine São José

ESTA É MAIS UMA PROMOCAO BIA TURISMO

VENDE-SE CASA

Desocupada, necessitando de reforma, locaizada em ótimo terreno todo amurado, medindo 400 m2, situado em excelente zona residencial da cidade.

Informações pelo telefone 3962.

2-2-67.

Primeira etapa de um plano de govêrno municipal

VENCIDA POR UMA EQUIPE CÔNSCIA DE SUAS RESPONSABILIDADES FRENTE À OPINIÃO PÚBLICA

O Chefe do Executivo Municipal resume o vasto programa concretizado no primeiro ano de administração dirigida ao bem público, desafiando as dificuldades dos dias duros enfretados com tenacidade, segurança e muito trabalho.

DENTRO de algumas horas a mais estará o Prefeito Acácio S. Thiago sendo sabatinado pelos homens da imprensa, em seu gabinete de trabalho, ocasião em que estará dizendo o que foi, para o Prefeitura a execução de um plano lograda mercê do esfôrço e da capacidade criadora de uma abnegada equipe de auxiliares, dotada de espírito público a invejar qualquer homem com a responsabilidade de govêrno.

Será, não há negar, a formula prática de dizer ao povo o que o povo precisa conhecer na área da administração dos negócios do município. Será, também, a oportunidade de, inquirido democràticamente, pelos homens da imprensa local, no bate-papo informal e sem o protocolo dos ambientes luxuosos, para uma conversa sem preâmbulos, sem a cerimônia de preconceitos burocratisantes em que imperará a franqueza que consagra os homens públicos.

E, no dia em que é vencida a primeira etapa de uma administração pública, numa/ comuna em que os recursos carreiados para o erário provêm de uma população na maioria formada de funcionários, sem indústria de grande monta, estando esta ainda nos seus primeiros passos, graças à política em prática, o Prefeito Acácio Santiago, de viva voz, leva a sua prestação-de-contas àqueles que lhe vigiam a ação, àqueles que, enfim são os fomentadores da riqueza do município.

Nêsse dia, dirá êle, pelo rádio e pelos jornais, numa síntese que não será massante, que usou o mandato que lhe foi confiado, com as preocupações de um administrador que, sem sonhos outros, no terreno da política, deseja tão sòmente realizar pelo trabalho, criando condições para que o município tenha a sua éra de progresso e o povo, o bem--estar que aspira.

Assim, alinhavamos os pontos principais da obra realizada, em 365 dias de govêrno, em Florianópolis, na exposição do Prefeito Acácio Santiago:

1 — SETOR OBRAS

Calçamento urbano — 50 mil metros quadrados

Idem, da estrada da Trindane — 10 mil metros quadrados

Recalçamento urbano, 12 mil metros quadrados, totalizando 72 mil metros quadrados

Construção de galerias pluviais e de muros de arrimo (Av. Mauro Ramos e Aracy Vaz Callado, no Estreito, etc.)

Escadarias de acésso a diversos morros: Passagem Franzoni, Servidão Valente Morro do Raffs.

Recuperação, reabertura, alragamento e implantação de novas estradas: Tapéra, Sambaqui, Cacupé, Campeche, Mato de Dentro, Carvoeira. Estrada do Forte, Rio Tavares, a Lagôa da Conceição; Córrego Grande Pantanal, Lami, Vargem Grande, Aranhas, Capivary, Ponta das Canas, Ratones, trada no Forte, Rio Tavares, a Lagoa e abertura da estrada ligando Pantano do Sul à Costa de Dentro.

PARQUES-INFANTIS — Na capital "D. Tilinha" na Praça Getúlio Vargas: "Abnon Batista" no Saco dos Limões e "Presidente Vargas em Santo Antônio de Lisbôa; "Paraizo da Criança", uno Estreito, junto ao Colégio Nossa Senhora de Fátima. Ja foram adquiridos em vias de instalação os de Canasvieiras e Cachoeira do Bom Jesus.

PONILHÕES — Construção de cinco em Ribeirão da Ilha dois em Cachoeira de Bom Jesus, dois em Canasvieiras, um de concreto armado em Saco dos Limões e também dois de concreto armado no Estreito.

JARDINS PUBLICOS — Reforma dos seguintes: "Olivio Amorim", "Benjamim Constant", "Getúlio Vargas" em Santo Antônio de Lisbôa e "Abdon Batista" no Saco dos Limões. Os passeios que circundam o Jardim da Praça XV de Novembro serão totalmente recalçados a "petit-pavé" logo após o Carnaval.

MERCADO MUNICIPAL — Será reformado totalmente, transferindo-se da Feira colonial para o Super-Mercado da Av. Mauro Ramos. Também reforma do Matadouro Municipal, em Capoeiras.

ABERTURA E ALARGAMENTO DE RUAS — Dib Mussi, S. Francisco, Travessa Adelaide, Silveira de Souza, dos Ilhéus, Prof. Othon Gama D'Eça.

EDUCAÇÃO — Prédios Escolares — Reforma total dos edifícios dos grupos escolares Batista Pereira, de Alto Ribeirão; Henrique Veras, da Lagôa da Conceição; Escolas Reunidas de Campeche; EE RR de Retiro da Lagôa, Grupo escolar "José do Vale Pereira", de Saco Grande; G.E. "Hélio Peixoto", de Ratones; G.E. "Antônio Apóstolo", de São João do Rio Vermelho; G.E. de Praia dos Inglêses.

Ampliação de prédios escolares: para mais 3 mil crianças no interior do município, a saber: 2 salas no G.E. "Antônio Teixeira", na Costeira de Pirajubaé; 2 salas no G.E. "Beatriz ouza Brito", de Pantanal; 3 salas no G.E. "Henrique Veras" na Lagôa da Conceição; 1 sala nas EE RR de Campeche; 2 salasa no G.E. "José do Vale Pereira", de Saco Grande; 2 salas no G.E. "Antônio Apóstolo", em São João do Rio Vermelho.

PREDIOS ESCOLARES NOVOS — Construções: E.R. de Rio Tavares — 2 salas; Escola de Córrego Grande, ainda não levantada, 1 salas.

2 — SEOR INDUSTRIAL — Fábrica de tubos para rêdes de águas pluviais, detijoleiras para pavimentação de passeios, de lajotas de concreto para calçamento de ruas. Maquinas pr fabricar meios-fios, mourões e estacas. 2 britadores para fabrico de macadame de todos os tamanhos, destinado a macadamizar estradas e a alimentar própria fábrica. Restaurante para operários Veículos e máquinas adquiridos para obras e setor industrial: 1 pá escavadeira, 1 trator 2 camionetes pick-up, 1 kombi, 2 máquinas para para fabricar tubos, 2 outras para fabricar tijoleiras e 1 para fabricar lajotas, meios-fios, mourões e estacas de concreto-armado; 2 britadores, 4 bitoneiras.

3 — SETOR SAUDE — Criação do Serviço Odontológico para atendimento à população infantil e às gestantes no interior do município, devendo ser instalados os equipos dentro de alguns dias em diversos distritos e sub-distritos. Convênio elaborado com o PLAMEG e a LBA para a assistencia médica às populações do interior do município, devendo o Serviço ser instalado no corrente ano. Convênios com diversas entidades filantrópicas para assistencia a menores e à gestantes.

4 — SETOR EDUCACIONAL — Além da recuperação de prédios escolares, que acima está consignado, e ainda da ampliação de sua capacidade para mais de 3 mil crianças; "cursos de aperiçoamento de professôres, reuniões pedagógicas; instalação do serviço de alimentação escolar em convênio com o Serviço de Alimentação Escolar em S. Catarina, dirigido pelo sr. José Alberto Abreu.

5 — FINANÇAS — Total recuperação, mediante adoção de medidas enérgicas na sistemática fiscal. Implantação de métodos racionais de elaboração e execução orçamentária e tributária.

Convênios com entidades bancárias para melhor atendimento dos contribuintes e dos servidores municipais. Aparelhamento dos órgãos da Secretaria de Finanças, através da aquisição de máquinas modernas de contabilidade, fichários e de adoção de critério e de técnica também modernas e racionais. Revisão e aperfeiçoamento do quadro de fiscais da municipalidade.

6 — ADMINISTRAÇÃO — Convênios com outras entidades como o SESC para aperfeiçoamento de pessoal burocrático. Cursos de datilografia. Adoção de métodos administrativos adequados à realidade atual; racionalização do fluxo de documentos. Definição acurada das atribuições e das responsabilidades das chefias das diversas secções, setores, etc. Mecanização dos processos de pagamento de servidores e de fornecedores, etc.

7 — PROCURADORIA GERAL

O Departamento Jurídico, em 1966, exerceu suas atividades — com certa precariedade dada àa ausencia de condições e meios necessários a uma ação capaz de atender a diversidade de matérias e assuntos que lhe são encaminhados. Entretanto, mesmo assim conseguiu desenvolver suas atividades da seguinte maneira:

A — Cobranças Executivas — 23.516.200.
B — Cobranças Amigáveis — 66.411.165.
C — Ações contestadas — 20.
D — Ações Propostas (notificações, despejos, desapropriações) — 10.
E — Mandatos de Seguranças (informações) — 10.
(recursos) 6
F — Apelações Civeis — 3
G — Contratos lavrados (diversos) — 60.
H — Ações trabalhistas — 530
I — Pareceres diversos

8 — SERVIÇO DE IMPRENSA E DE RELAÇÕES PUBLLICAS

Visando a um melhor contácto com a opinião pública e entidades, está reorganizando êste setor, cuja direção foi entregue a um profissional experimentado.

Com a divulgação de assuntos de interêsses do Município e ativação de outros, na área do Gabinete, o Govêrno Municipal terá, assim, oportunidade de melhor atender a todos os seus serviços e departamentos numa manifestação de sua atração democrática.

Universidade Para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina Escola Superior de Administração e Gerência (ESAF)

EDITAL No. 01/67

De ordem do Sr. Diretor da Escola Superior de Administração e Gerência, faço saber aos Srs. Acadêmicos que, a renovação de suas matrículas às séries subsequentes do Ciclo Básico do Curso de Graduação e Gerência, estará aberta no período de 13 à 28 de fevereiro, no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 18:00 horas, sendo necessário apresentar os seguintes documentos:

1 — Requerimento dirigido ao Sr. Diretor (modêlo impresso à disposição dos interessados na Secretaria da Escola);
2 — Exame de saúde (atestado médico, atestado de vacina e abreugrafia, todos com firma reconhecida);
3 — Duas fotografias 3 x 4 (recentes);
4 — Comprovação do pagamento da taxa de matrícula.

Florianópolis, 25 de janeiro de 1.967
Romeu Sebastião Neves — Secretário

CINEMAS

CENTRO

São José
às 3 e 8 1/2 hs.

Gordon Mitchell
Carrol Brown
— em —
ERIC O VIKING
Cinepanoramic - EastmanColor
Censura até 14 anos

Ritz
às 5 e 8 1/2 hs.

Carl Mohner
Glória Milland
— em —
O HOMEM DA PISTOLA DE OURO
TotalScope - EastmanColor
Censura até 14 anos

ROXY
às 4 e 8 1/2 hs.

Charlton Heston
Anne Baxter
Gilbert Roland
Tom Tryon
— em —
TRINDADE VIOLENTA
Tecnicolor
Censura até 14 anos

BAIRROS

ESTREITO

GLORIA
às 5 e 8 1/2 hs.

Guy Madison
Rossana Podestá
— em —
A ESCRAVA DE ROMA
CinemaScope - AastmanColor
Censura até 14 anos

IMPERIO
às 8 1/2 hs.

Edward Judd
James Robertson Justice
— em —
O TERROR DOS MARES
Censura até 5 anos

Rajá
às 8 1/2 hs.

Uma nova experiência em filmes de terror
A MEIA NOITE LEVAREI TUA ALMA
Censura até 18 anos.



AGORA NÃO PERCA MAIS TEMPO.

(30% vendido no lançamento) Pudera, com tôdas estas vantagens:



* Salão de Festas p/uso exclusivo dos condôminos
* Hall (Foyer) Social revestido de mármore e lambris
* Play-Ground para seus filhos
* Portaria com telefone
* Garagens subterrâneas
* Apenas quatro apartamentos por andar
* Financiado em 5 anos, e tem muito mais.

Mais um lançamento com sucesso da

IMOBILIÁRIA
A. GONZAGA
FONE 3450
DEODORO 11

garantimos tôda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW

revendedor autorizado Volkswagen

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ACACIO CONCEDE ENTREVISTA PARA CONTAR ADMINISTRAÇÃO

(Leia 8ª página)

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA

ANO I

(Leia Editorial 4ª página)

Florianópolis, (Terça-feira), 31 de janeiro de 1967

Lecian eleva Assembléia ao termino da Legislatura

A Assembléia Legislativa do Estado realizou na tarde de ontem sua última sessão Legislativa da 5ª Legislatura.

Na oportunidade o presidente daquela Casa deputado Lecian Slovinski, pronunciou discurso, abordando aspectos de sua gestão e apresentando despedidas àqueles que ontem se despediam no Legislativo catarinense. Eis na íntegra o pronunciamento do deputado Lecian Slovinski:

"Senhores Deputados,

Amanhã, 31 de janeiro de 1967, encerra-se a 5ª Legislatura desde o advento da Constituição Estadual de 1947, que ainda nos rege com a sua sistemática.

Iniciada, precisamente, a 1º de fevereiro de 1963, a 5ª Legislatura teve marcante e fecunda atuação no processo acelerado do desenvolvimento catarinense.

Os seus trabalhos se desdobraram com firmeza e elevados propósitos não só em busca do ideal democrático de atender legitimamente a coletividade, como em defesa das instituições orgânicas do Estado.

Os esforços dispendidos na prática salutar dos debates em tôrno de tantos problemas de interêsse público, não obstante às divergências por vêzes acentuadas, serviram para demonstrar, a um tempo, o equilíbrio emocional e a alta compreensão do dever de cada membro desta Casa Legislativa.

Desnecessário enumerar as mensagens do Poder Executivo, do Poder Judiciário e os Projetos de iniciativa dos Senhores Deputados no decurso desta Legislatura, que aqui se corporificaram para receber a devida sanção legal, bem como outras resoluções tomadas por soberana decisão desta Assembléia."

FATOS HISTÓRICOS

"Registraram-se, igualmente, dois fatos históricos: o movimento nacional que culminou com o eclodir da Revolução de 31 de março de 1964 e a eleição singular, no pleito de 3 de outubro de 1965, de dois Membros desta Casa, Deputados Ivo Silveira e Francisco Roberto Dal'Igna, respectivamente, para Governador e Vice-Governador dêste Estado.

Já em novembro de 1965, com a renúncia do Governador — eleito — Dr. Ivo Silveira — ao mandato de Deputado, ficava vaga a Presidência da Assembléia, que a vinha exercendo desde o começo desta Legislatura. A fim de completar a Sessão Legislativa daquele ano, fui distinguido com a unânimidade dos presentes à eleição para presidir êste Poder. Vossas Excelências, numa alta prova de confiança, decidiram também me reconduzir, na eleição de 10 de março de 1966, às nobres e árduas funções de Presidente desta Casa do Povo. Ao demonstrar-lhes os meus agradecimentos, tive ensejo de invocar a consciência esclarecida de cada um dos meus colegas, no sentido da mais estreita colaboração com a Presidência, que outra coisa não desejava senão respeito mútuo e melhor atendimento, harmonia entre os Poderes constituídos e eficiente trabalho em pról da causa pública. E, mercê de Deus, tudo isto aconteceu."

O QUE FOI FEITO

"Conhecida é a precariedade das acomodações da Assembléia, que, procurei aliviar com as melhorias introduzidas no prédio onde funciona, cuidando igualmente, da parte administrativa e do melhor entrosamento dos serviços que lhe estão afetos. Na verdade, tôdas as deficiências vêm sendo superadas graças ao apôio dos ilustres Senhores Secretários Deputados Mário Olinger e Rodrigo Lobo, bem como dos Diretores e do Funcionalismo em geral, cuja dedicação é de justiça salientar.

Pude, igualmente, restabelecer o "Diário da Assembléia" com a publicação em dia dos nossos trabalhos. Instituí o Gabinete Dentário, com o aproveitamento de funcionário habilitado para êsse fim. Registro e, com muita satisfação, o início da construção do Palácio da Assembléia Legislativa, obra delegada ao Poder Executivo, que pretende realizá-la no decorrer dos próximos anos.

Instituí, ainda, o Setor de Contrôle de Contas que proporcionou, até a presente data, a arrecadação, em sêlos, da apreciável importância de dois milhões, noventa e um mil e quinhentos e dez uzeiros.

A execução orçamentária durante o ano de 1966, acusa um saldo em dotações dêste Poder, de mais ou menos Cr$ 160.000.000.

RECONHECIMENTO

"Cabe-me, no encerramento dos nossos trabalhos, externar aos Senhores Deputados, tanto aos que ora se afastam do nosso convívio, como aos que se aprestam para a continuidade legislativa, o meu reconhecimento pessoal por tudo que empreenderam em favor da coletividade catarinense, com inteligência, denôdo e espírito de sacrifício.

Agradeço, também, a inteligente cooperação de todos os funcionários desta Casa, e a relevante assistência e espírito público demonstrados pelos representantes da Imprensa escrita e falada, que conosco conviveram e muito nos ajudaram".

OUTROS ORADORES

Por outro lado, também fizeram uso da palavra na sessão de enceramento da 5ª Legislatura, os deputados Jota Gonçalves, líder do Govêrno, Celso Ivan da Costa, líder da ARENA, Gentil Belani e Genir Destri, todos ressaltando os trabalhos desenvolvidos pelos parlamentares em favor da causa pública e visando o desenvolvimento de Santa Catarina.

Acacio concede entrevista para contar administração

O prefeito Acácio Santiago concede hoje as 10 horas, entrevista coletiva a imprensa em seu gabinete, oportunidade em que fará um detalhado relato das atividades dos diversos órgãos administrativos que compõem o complexo da Prefeitura Municipal. Logo após, o prefeito inaugurará a exposição fotográfica das obras de seu govêrno, armada na praça XV de novembro, sob a figueira.

De outra parte, a Prefeitura Municipal terá hoje expediente normal.

VISITA

Ontem à tarde, o prefeito Acácio Santiago recebeu em seu gabinete o sr. Eugenio Augusto dos Santos, delegado do Departamento Federal de Segurança Pública em Santa Catarina, com quem manteve cordial palestra.

CARNAVAL

O carnaval de 67 deverá ser dos melhores que a capital do Estado já teve. A Comissão Organizadora designada para planejar o carnaval do ilhéu já tomou tôdas as providências necessárias para que a tradicional festa popular em Florianópolis nada perca em brilho e animação e ainda ganhe em organização, em relação a outros carnavais. A comissão deverá se reunir no dia 2 de fevereiro, no Querência Palace Hotel com os membros da outra Comissão, a julgadora dos desfiles carnavalescos, para acertarem ambas, o critério e os preceitos que regerão a escolha dos vencedores.

AGRADECIMENTO

O Prefeito Acácio Santiago enviou mensagem telegráfica ao jornalista Gustavo Neves, de "O ESTADO", agradecendo-lhe o artigo publicado sob o título "O Prefeito e o Povo", no qual o analisa a administração da atual gestão, no seu primeiro ano.

Deputado Apresenta Emenda Que Dá Melhoria a Proprietarios De "Taxis"

Objetivando dar nova redação ao artigo 1º da lei nº 3.939, de 26 de dezembro de 1.966, suprimindo igualmente o paragrafo único da mesma lei o deputado Fernando Viegas apresentou projeto na sessão de ontem que imediatamente foi encaminhado à Comissão de Constituição Legislação e Justiça para ser dado o competente parecer.

Pretende o parlamentar que o artigo 1º da citada lei que atualmente estabelece que "sòmente poderão emplacar veículos na categoria de aluguel para transporte de passageiros (taxis) os motoristas profissionais que fizerem prova de que além de exercerem efetivamente a profissão tenham na mesma a única fonte de rendimento' passe a ter a seguinte redação: "sòmente os motoristas profsssionais poderão emplacar veículos, na categoria de aluguel, para transporte de passageiros (taxis).

JUSTIFICATIVA

Justificando sua proposição, diz o deputado que o artigo vigente é "frontalmente inconstitucional, pois restringe abusiva e ofensivamente a liberdade de profissão e, até mesmo, o sagrado direito de propriedade". Assevera ainda a justificativa que "a manutenção de tal artigo no corpo da legislação estadual ensejará o pedido de declaração de inconstitucionalidade que será segundo estou informado, requerido pelo Procurador da Repúblcas neste Estado".

Sindicato Da Energia Faz Pleito e Elege a Sua Nova Diretoria

O Sindicato dos Trabalhadores de Energia Hidro e Termo Elétricas em Florianópolis deu a conhecer, oficialmente o resultado do pleito que se travou para a renovação de sua diretoria. Foram eleitos para os cargos de direção, em caráter efetivo, os srs. Beny Rodrigues Machado, João Auta Soares, Sebastião Rosa, Valci Pacheco, Warnel Cruz de Souza e Edson Rosa da Silva que tem como suplente Dorival Orlando Eller, Manoel Gervásio de Souza, Deobrandino Martinho dos Santos, Nilton Firmino Cardoso, Adilio Francisco dos Santos e Patrocínio Silva. Serão delegados-repretantes ao Conselho da Federação Nacional, também durante tdo o mandato Beny Rodrigues Machado, Warnel Cruz de Souza e Sebastião Rosa, e suplentes Osny Ricardo Scheidt, João Soares e Valci Pacheco.

SUDEPE Abre Concorrência Para Comprar Lancha Que Vai Fiscalizar

Está marcada para as 14 horas do dia de hoje a abertura da concorrencia publica que a Superintendencia do Desenvolvimento da Pesca em Santa Catarina levará a efeito, para aquisição de lancha destinada aos seus serviços de fiscalização do trafego marítimo, em nosso Estado.

A informação é do agente da Delegacia Regional do Sul da SUDEPE sr. Nivaldo Machado. Os têrmos do referido ato administrativo estão regulados pelo edital de concorrencia nº 1/67, publicado na edição do ultimo dia 17, do "Diario Oficial".

Padilha Diz Que Carta é Neutra Entre o Capitalismo e o Socialismo

O lider Raimundo Padilha declarou que a nova Constituição brasileira manteve-se neutra diante das teses econômico-financeiras defendidas pelo capitalismo e pelo socialismo. Disse-nos o representante fluminense:

— Uma democracia moderna acompanra o dinamismo da economia; mas não subordina o sistema político a nenhum sistema econômico, seja de modelo capitalista, seja de natureza socialista. Quero dizer com isto que as tensões existentes numa estrutura econômica exigem certamente um aparelhamento flexível e eficiente dos órgãos do Estado. Assim, pois, a institucionalização política pode adaptar-se às exigencias decorrentes daquelas tensões mas não são, de forma alguma, por elas condicionadas.

REFUTAÇAO AS CRITICAS

Com essas declarações o líder do Govêrno na Câmara Federal procura refutar as objeções que, partindo do lado capitalista, censuram na nova Carta o exagero do intervencionismo, e as increpações do lado socialista que impugnam no texto constitucional o excesso de liberdade de iniciativa.

Para o Deputado Raimundo Padilha a sabedoria da criação brasileira existe precisamente na dosagem criteriosa entre êsses dois extremos. Entende que tal criterio é uma realização tipicamente brasileira, realista e democratica.

Ivo Não Vai a Posse De Sodré e Peracchi Mas Manda Representantes

O Governador Ivo Silveira impossibilitado de comparecer às solenidades de posse dos novos Governadores de São Paulo e Rio Grande do Sul, para as quais foi convidado, designou respectivamente os senhores Armando Simone Pereira e Plínio Kroeger, para representá-lo naquelas cerimônias.

Por outro lado enviou aos novos governantes Abreu Sodré e Perachi Barcelos, assim como ao Governador Ildo Meneghetti, mensagens de felicitações e agradecimentos.

"Manchete" e "Fatos e Fotos" Vão Contar Ao Brasil Como Ilheu Faz Seu Carnaval

Os jornalistas Raul Caldas e Paulo Dutra estão incumbidos de fazer a cobertura do carnaval florianopolitano para as revistas "Manchete" e Fatos e Fotos". Infelizmente a reportagem terá que estar no Rio até segunda-feira de manhã, o que impedirá de ser também focalizado o desfile das Escolas de Samba, que só começará a partir daquela noite.

Hospital Dos Servidores e Capitania Abrem Inscrições a Quem Quer Concurso

Continuam abertas inscrições para escriturario no Hospital dos Servidores Públicos, sendo exigencia para ingresso possuir a candidata curso secundário segundo ciclo completo.

De outra parte, a Capitania dos Portos do Estado de Santa Catarina inicia a 1º de fevereiro o prazo de inscrições para exames em diversas especialidades como mestre de cabotagem, primeiro condutor maquinista, carpinteiro naval, etc.

Sagrada Familia Reunida Vai Modificar Estatuto Que a Rege

Modificação dos estatutos sociais e outros assuntos são os ítens a serem levados a debates, na ordem do dia da reunião de assembléia geral extraordinária da Sociedade de Assistencia Social "Sagrada Família" do Estreito que mantém organização a hospitalar e de maternidade do mesmo nome. A reunião terá lugar com início às 20 horas, na Casa Paroquial de Nossa Senhora de Fátima, havendo sido convocada pelo presidente, padre Quinto David Baldessar.

Previdência Social Estipula Novo Descontos Para As Emprêsas

O Departamento Nacional da Previdencia Social informou às empresas que os descontos referentes a dezembro deverão ser de 28% sobre o montante da folha de pagamentos dos empregados, até o limite de Cr$ 840 000, isto é, já sobre o teto de dez salarios mínimos como preceitua a revisão da Lei Organica da Previdencia.

O novo total de descontos, decorrentes das reduções das taxas de recolhimento, assim como do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, só terá vigencia nos recolhimentos de fevereiro, referentes às folhas de janeiro. Informou o DNPS que as empresas poderão utilizars as antigas gulas de recolhimento dos extintos IAPs, se não tiverem as novas. Nestas, só deverão preencher os campos que lhes digam respeito e de conformidade com a natureza dos contribuintes.

Carta Atrazou a Lei De Imprensa e Castelo Não Recebe Autografos

A assessoria parlamentar no Palacio do Planalto informou ontem, que ainda não recebera os autógrafos da Lei de Imprensa, votada pelo Congresso no ultimo dia 21. O atraso, segundo, foi determinado pelo acumulo de serviço consequente a aprovação da nova Constituição Brasileira. Dessa forma, ainda não começou a ser contado o prazo legal de dez dias, de que disporá o Presidente da República para sancionar ou vetar aquela lei.

Entretanto, com base no texto divulgado pela imprensa, vários setores já sugeriram vetos parciais, mas caberá ao Ministro Carlos Medeiros Silva a apreciação. Ainda como decorrência desse atraso, sòmente no sabado passado chegaram ao Palacio do Planalto os autógrafos de 18 projetos de lei examinados pelo Congresso há quase um mês.

SANTACATARINA COUNTRY CLUB

A Diretoria do Santacatarina Country Club comunica aos seus associados que a boate "Porão 49" funcionará nos dias de carnaval (4,5,6 e 7 de fevereiro).

Florianópolis, 30 de janeiro de 1967.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

TODOS OS CAMINHOS LEVAM AO PROGRESSO

BIBLIOTECA PÚBLICA
FLORIANÓPOLIS
SANTA CATARINA

O ESTADO
O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis 31 de Janeiro de 1.967 — Caderno Especial

Energia dá a Santa Catarina o máximo

No setor energético o primeiro ano de Govêrno Ivo Silveira, através da CELESC e da CEE, procurou dar maior ênfase aos serviços de distribuição de energia, visando atender a demanda existente em tôdas as zonas geo-econômicas do Estado.

SETOR CELESC

É o problema energético os mais complexos e que por isto requer a assistência constante do Govêrno.

Não sòmente na tarefa da formulação do Plano Estadual a ser colocado em prática, como não se descurando da orientação precípuamente dita dos trabalhos e na preocupação de obter e colocar a disposição os recursos exigidos para que as obras não sofram interrupção e por conseqüência não prejudiquem o desenvolvimento econômico do Estado.

Ao assumir o Govêrno, o sr. Ivo Silveira tratou de imediato de formular o Plano Estadual de Eletrificação, enquadrando-o na atual realidade nacional e que possibilitasse o cumprimesto dos compromissos assumidos com os catarinenses em sua campanha eleitoral, qual sejam, os de suprir indistintamente tôdas as regiões geo-econômicas de Santa Catarina, para que o progresso se fizesse sentir nos diversos quadrantes do Estado.

O primeiro passo dado, foi o levantamento global das necessidades de tôdas às áreas, que ensejou o Plano Estadual de Eletrificação, a ser cumprido no quinquênio 1966-1970.

Através dele, o Govêrno preconiza as soluções para, a curto prazo, debelar as deficiências ainda existentes.

O plano idealizado pelo Govêrêno a ser executado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A, se consubstancia em:

1) Conclusão e ampliação das obras de geração., que dê ao Estado potencial instalado compatível ao crescimento da demanda;

2) Interligação dos diversos sistemas (térmico-Sotelca/Hidráulico - CELESC), visando o melhor aproveitamento da energia produzida;

3) Construção, reforma e ampliação do sistema de distribuição, criando-se condições de absorção da energia disponível.

A partir da definição das diretrizes básicas adotadas pelo Govêrno, todos os esforços se concentraram no prosseguimento das obras em execução, bem como na melhoria dos sistemas existentes e na execução de novos projetos para o fornecimento às regiões ainda não supridas.

RESULTADOS

Os resultados conseguidos são por si só o melhor atestado do que afirmamos

Investiu o Govêrno Ivo Silveira, no setor energético, através da CELESC, aproximadamente Cr$..... 14.000.000.000, que se traduziram na execução dos seguintes serviços:

SISTEMA DE GERAÇÃO

Os investimentos na geração foram no sentido de conseguir que a produção das Usinas Palmeiras, no Vale do Itajaí e Celso Ramos, no Médio-Oeste atingissem sua capacidade total, pela construção das respectivas barragens, perfazendo 29.200 kVA instalados e colocados à disposição do mercado consumidor.

SISTEMA DE TRANSMISSÃO

Em 66.000 Volts foram implantados 56.0 Km de linhas dêsse porte, que injetaram maior quantidade de energia na região dos Campos de Lajes e no Vale do Rio do Peixe.

Abaixo de 66.000 Volts os números se elevam para 308 Km., beneficiando todas as regiões do Estado.

TRANSFORMAÇÃO

Foram instalados no primeiro ano da administração Ivo Silveira 34.000 KVA, aumentando com a construção de novas subestacões abaixadoras as possibilidades de consumo.

Na distribuição de energia elétrica foi elevado o número de localidades atendidas de 163, em 31 de dezembro de 1965, para 193, em 1966.

REALIDADE

Ao finalizar o primeiro ano de seu Govêrno pode o sr. Ivo Silveira afirmar que os resultados obtidos em 1966 dão a garantia de excelentes perspectivas para o futuro do nosso Estado.

SETOR CEE

Orgão eminentemente técnico, tem a Comissão de Energia Elétrica por finalidade o planejamento do Plano de Eletrificação do Estado e a realização de seus estudos e projetos.

Além disso, subsidiàriamente, a CEE fornece energia àquêles pontos considerados anti-econômicos no sentido empresarial mas que ao Governo do Estado interessa atender, uma vez que 60% da população do Estado se localiza na zona rural e a fixação do homem ao campo, uma das preocupações do Govêrno é resultante do incremento de energia elétrica nas zonas rurais.

Por outro lado, os recursos dispendidos, pelo Govêrno do Estado nas zonas rurais, serão reembolsados no futuro, através do aumento da arrecadação de impostos e no crescimento da produção do homem do campo.

REALIZAÇÕES

No ano de 1966 a Comissão de Energia Elétrica, dando prosseguimento à execução do Plano de Eletrificação do Estado, iniciou e concluiu obras de vulto, bem como realizou trabalhos de topografia e efetuou projetos e estudos que trarão grandes benefícios a todo o Estado.

OBRAS CONCLUIDAS

As obras de maior vulto concluidas em 1966 pela Comissão de Energia elétrica foram as seguintes: Subestação de Nova Brasília, com 44/13,2 kV; as linhas de transmissão de Jacinto Machado — Dois Irmãos — Pedra; Laguna-Cabeçuda; Nova Brasília - Araçatuba-Araçatuba-Paulo Lopes; Araçatuba-Garopaba e Lajeado-Sertão dos Correias totalizando setenta e cinco kms. de extensão. Foram igualmente concluidas as rêdes de distribuição de Cabeçuda, Nova Brasília, Araçatuba, Penha, Paulo Lopes, Palhocinha, Encantado e Garopaba, num total de 17 kms.

OBRAS EM EXECUÇÃO

Em 13,2 kV foram postas em execução as linhas de transmissão Westrup-Verdinho;; Verdinho-Espigão da Toca-Morro da Mãe Luzia; Barracão-Ausentes; São Bento Baixo-Rio Cedro Médio; Rio Cedro Médio-São Bonifácio e Revêso-Poço Grande, totalizando 60,2 Kms.

Além das obras acima citadas, a CEE iniciou a construção de outras importantes linhas de transmissão que totalizam 106 Km., bem como constroi rêdes de distribuibão de energia elétrica em Laguna, São Bonifácio, São Bento Alto, Cocal e Alto Benedito Nôvo, numa extensão de 58,8 km.

PROJETOS E ESTUDOS

Finalmente, de acôrdo com o seu programa de trabalho, a Comissão de Energia Elétrica executou no decorrer do exercício de 1966 projetos e estudos que serão realizados dentro do Plano Quadrienal de Eletrificação a ser pôsto em prática pelo atual Govêrno e que atenderá a todas as regiões geo-econômicas de Santa Catarina, possibilitando o bem estar da família catrinense e o desenvolvimento do Estado.

Dizendo acolher "com particular agrado, a iniciativa de "O ESTADO" e poder incluir "entre os fatores de estímulo e de amparo" à sua administração a simpatia que lhe tem dedicado a imprensa catarinense, de um modo geral, o Governador Ivo Silveira, na oportunidade em que o seu Govêrno completou primeiro ano, endereçou a seguinte mensagem:

"Acolho, com particular agrado, a iniciativa do matutino "O ESTADO", que me pede algumas palavras acêrca da passagem do primeiro ano de minha gestão governamental e, assim, me permite que, através de suas colunas, possa eu agradecer o apoio que encontrei na opinião pública e nos órgãos da imprensa catarinense que lidimamente a representam.

O que realizei em um ano de govêrno não o devo apenas a mérito próprio, senão também à eficiente cooperação dos meus dignos auxiliares, Secretários de Estado, Diretores de Serviço e ao funcinalismo público do Estado, em geral. Posso agora incluir, entre os fatores de estímulo e de amparo, a simpatia com que a imprensa, por todos os seus órgãos mais representativos, tem acompanhado as minhas atividades administrativas. E' êste o momento propício para externar-lhe o meu reconhecimento.

Palácio do Govêrno, em Florianópolis, 31 de Janeiro de 1967.

IVO SILVEIRA — Governador."



S.C. o pequeno estado é um forte

Numa área que corresponde a apenas 1,3% da superfície territorial do Brasil, nosso Estado desenvolve sua economia agora, amparada no bom senso administrativo simbolizado por um planejamento coordenado e integrado. Não resta dúvida, o método é moderno e atual, tendo sido experimentado com sucesso na administração anterior, desaconselhando-se, por conseguinte, a suspensão do processo de govêrno que significará a redenção estadual.

Ocupa Santa Catarina uma área calculada em.... 95.985 quilômetros quadrados, sendo o menos extenso Estado da Região Sul, pois, enquanto ocupamos 1,3% da superfície territorial brasileira, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul, participam com 2,3%, 2,9% e 3,3%, respectivamente. Apesar de ser maior do que muitas unidades federativas brasileiras, em extensão territorial, estamos comprimidos entre Estados poderosos e com imensas possibilidades de crescimento econômico.

Vale, nestas circunstâncias, aproveitar o espaço territorial existente, pois de nada adianta sonhar ou racionar em têrmos irrealistas e alienados. Temos também nós condições excepcionais para o desenvolvimento social integrado, como ponto de partida para a satisfação das necessidades materiais da população catarinense. Da mesma forma, os técnicos chegaram a conclusões favoráveis quanto às condições de habitalidade do território catarinense.

Nosso Estado divide-se nas seguintes zonas: 1) Litoral de São Francisco do Sul, que é área de baixada e pouco povoada, destacando-se a cidade de Joinville como centro industrial. Em 1960 sua população corresdia a 7,6% da população estadual.

2) Bacia do Itajaí, onde é marcante a atividade agrícola e a industrial, sendo vários os centros urbanos de importância abrangidos por sua área. Em 1960 participava com 21,1% da população total do Estado.

3) Litoral de Florianópolis, considerada zona econômicamente pobre, pois sua agricultura e indústria não chegam a se distinguir no quadro econômico estadual. Apresentava em 1960 uma população correspondente a 11,6 do efetivo populacional do Estado.

4) Litoral de Laguna, é uma zona fisiográficamente muita heterogênea, bem como econômicamente. Participou, segundo o recenseamento de 1960, com 18,2% da população estadual.

5) Alto Rio Negro e Planalto de Canoinhas — são duas zonas semelhantes econômicamente, distinguindo-se pela atividade extrativa vegetal, principalmente. As duas zonas participavam, em 1960, com apenas 7,8% da população estadual.

6) Campos de Lages, que é a maior zona do Estado, em extensão territorial. Salientam-se, com atividades produtoras, as ligadas à pecuária e à indústria extrativa. Em 1960, sua população correspondia à 12,3% do total estadual.

7) Vale do Rio do Peixe, onde a indústria da madeira, a agricultura e a suinocultura se destacam como principais atividades. Sua população correspondia em 1960 à 10,4% da estadual.

8) Zona do Oeste, que tem na suinocultura, na indústria madeireira e no cultivo de cereais as principais atividades produtivas. Participava com 11,2% da população total estadual, em 1960.

Segundo as importâncias regionais e, de acôrdo com as necessidades e capacidades produtivas das zonas geográficas estaduais, a administração pública estadual desenvolve suas atividades. Contando com êstes elementos orientadores para um perfeito entrosamento e correlação das prioridades, o Govêrno Ivo Silveira acena com perspectiva de progresso e de bem-estar social para os catarinenses.

A honradez e a dignidade com que o Governador Ivo Silveira se tem conduzido à frente da administração pública de Santa Catarina, nêsse seu primeiro ano de administração, garantiu-lhe o aplauso e o reconhecimento popular, já consagrados nas urnas vitoriosas de 3 de outubro de 1965. Acompanhando há muitos anos as atividades políticas dêsse jovem líder, "O ESTADO" vem lhe dedicando a admiração e o respeito que merecem todos aquêles que, de alguma maneira, fazem do seu talento e do seu trabalho uma viga pela elevação e pelo desenvolvimento da terra barriga-verde.

Assumindo a Chefia do Executivo catarinense há exatamente um ano, o sr. Ivo Silveira teve, no decorrer dêsse período, de enfrentar circunstâncias "sui generis" nos terrenos políticos e administrativo. Eleito por uma conjugação de fôrças políticas num pleito que teve como base os antigos partidos, já ao assumir o mandato um novo quadro se apresentava, com uma configuração bem diversa da anterior. Movido pelo espírito público da pacificação política de Santa Catarina, promoveu a consolidação estrutural da agremiação que, por esmagadora maioria parlamentar, lhe dá apoio na Assembléia Legislativa.

Assim, contando com a colaboração e o estimulo de tôdas as fôças positivas do Estado, o Governante de hoje deu início à sua obra administrativa. Com a plataforma de candidato transformada em palco de metas do Govêrno, ainda restava uma árdua tarefa a executar em Santa Catarina, destacando-se entre os problemas que teria de enfrentar o do equilíbrio orçamentário, devido ao grande surto de desenvolvimento que o Estado sofrera nos últimos anos.

As obras deveriam obedecer a um esquema prioritário, a fim de que Santa Catarina não sofresse solução de continuidade na política de aproveitamento integral dos seus recursos básicos. Transportes, Energia, Educação, Agro-pecuária, Saúde, e demais setores decorrentes, absorveram desde logo a preocupação do Govêrno para, com vistas ao cumprimento do seu programa, dirigirem-se nêsse sentido todos os esforços.

Passado o primeiro ano de administração, vê-se que o Governador não faltou para com a palavra empenhada. Sem alaridos demagógicos e sem a pompa das retóricas vazias, Santa Catarina trabalha para o futuro. Vale recordar, nessa hora, as palavras de um dos mais incansáveis auxiliares do Governador Ivo Silveira, ao referir-se ao esfôrço que aqui se desenvolve: Trabalhamos com humildade para poder oferecer a Santa Catarina uma grande obra administrativa".

E assim demonstram as perspectivas. Restam ainda mais quatro anos de Govêrno. Até o fim dêsse período, os catarinenses podem continuar confiando no homem que elegeram em 1965 para o Govêrno do Estado. Sua horadez, seu espírito de luta e sua disposição para o trabalho, hão de coroar uma administração à altura do esfôrço comum que se desenvolve em Santa Catarina ao encontro do progresso e do bem estar social.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Governo planeja e trabalha por um estado emancipado

Departamento Estadual de Caça e Pesca é o Norte do bom Pescador

A pesca em Santa Catarina apenas na administração do sr. Celso Ramos ganhou incremento e planejamento. Antes, a atividade pesqueira era exercida sem qualquer tentativa de melhoria, quer técnica, quer produtiva. Os meios eram os mais empíricos. Até que foi criado o Departamento Estadual de Caça e Pesca. A este importante órgão o atual govêrno não deixou de prestar a sua irrestrita assistência.

A consolidação da estrutura dada pela lei n.o 3.003, criadora do Departamento Estadual de Caça e Pesca, deu-se justamente no ano de 1966. A fase de funcionamento experimental, durante esse período, foi ultrapassada e todos os setores foram criados e regulamentados por Decreto.

DOS ESTUDOS A PRATICA

Cumprindo esses primeiros preceitos para a sua existência legal, o novo órgão partiu para o serviço prático e norteou os negócios da pesca, depois de muito estudo e muitas experiências. Com os recursos obtidos junto ao Acôrdo de Pesca em Santa Catarina e a participação sempre eficiente deste organismo, encetou vários encontros regionais nos mais importantes municípios pesqueiros do Estado, divididos em três zonas dististas, a saber:

ZONA SUL: São João do Sul, Sombrio, Araranguá, Jaguaruna, Laguna, Imaruí, Itapiruba, Imbituba, e Pinheira.

ZANA CENTRO: Florianópolis, Ganchos, Tijucas, Pôrto Belo e Balneário de Camboriú.

ZONA NORTE: Itajaí, Navegantes, Armação do Itapocoroí, Barra Velha, Araquari, São Francisco do Sul e Garuva.

FINANCIAMENTO E COOPERATIVAS

Mereceu especial atenção, em cada encontro realizado, o financiamento de implementes para a pesca. O Banco do Brasil e a Sudene sempre presentes aos conclaves através de seus representantes, prontificaram-se a iniciar os processos de financiamentos em larga escala.

Concertou-se nesses encontros periódicos a criação de cooperativas pesqueiras, que ficariam sediadas nos municípios acima arrolados. O apoio a essa iniciativa foi dado pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo, como órgão financiador. Como instrumento técnico, empres tou a sua colaboração a Diretoria de Organização da Produção da Secretaria da Agricultura.

SEMINARIOS

Com o escôpo de resolver os graves problemas sociais da pesca. o Departamento participou ativamente do pro cesso de retôrno de grandes números de pescadores, afastados dos quadros previdenciários do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Marítimos, assim como com pareceu ao Lo Seminário Sócio Econômico para o Desenvolvimento das comunidades Pesqueiras e a La Feira Regional da Pesca (FERPA) realizada em Pôrto Alegre.

As Colônias de Pescadores, órgãos que se achavam quase que completamente extintos, alguns ainda atuantes, embora, precàriamente, foram exumados pelo Departamento, que reorganizou-os e deu-lhes condições a que voltassem a funcionar com proficiência.

A par de tôdas essas realizações, evidenciou-se, contudo, como atividades principais de sua programação, a fiscalização e a assistência social.

ATIVIDADES SETORIAIS

ADMINISTRAÇAO: Congrega este setor, todo o serviço burocrático do Departamento Estadual de Caça e Pesque. E' a máquina administrativa que zela para que não faltem aos demais setores vinculados ao órgão,, meios para a consecução de suas filanidades.

Entre os pesados encargos que lhe foram atribuídos, destacam-se o de contabilização de todos os recursos orçamentários da Autarquia, compra e distri- o material, despa- os e distribuições de processos administrativos.

EDUCAÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL: Através de programas radiofônicos elucidativos, cumpriu êste setor as suas funções de orientar e educar o pescador, integrando-o às próprias comunas.

Cabe, contudo, a assistência social, papel de revêlo entre os demais setores componentes do Departamento. Desenvolvende um amplo programa de atendimentos ao pescador e aos seus dependentes, alcançou este setor alto nível de eficiência no ano que passou.

Ambulatórios munidos de equipamentos dentários, levaram a assistência ao pescador. Equipes médicas visitaram periódicamente os vários municípios atendendo as comunidades pesqueiras. Valorizando o homem, elevando-lhe o "status" de educação, higiêne e saúde, está o setor decisivamente integrado na arrancada desenvol vimentista da pesca em Santa Catarina.

ASSISTENCIA ECONOMICA E FINANCEIRA: Ao setor, como é obvio, cumpre tarefa transcendental no desenvolvimento da pesca em nosso Estado e ainda que a lei Regulamentadora lhe atribua função muito mais amplas do que a atualmente exercida — as dificuldades de ordem monetária restrigem a sua ação —, os planos executados, Frigoríficos e Armazém de Revenda, o foram, a curto prazo. 67, existem planos de ampliação dêsses sistemas, os quais já foram, inclusive, entregues ao PLAMEG, durante o presente exercício.

Os benefícios advindos da assistência econômica e financeira do Departamento são muitos. Tomando-se como exemplo o Armazésm Revenda, aprende-se que, terminou, por fim, a sujeição irritante do pescador ao intermediário e ao vendedor inescrupuloso.

FISCALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO: O Setor responsável pela fiscalização das atividades pesqueiras em todo o Estado, estendeu a tôda as regiões praianas a área de sua jurisdição. Praia por praia, zona por zona, neste Estado, teve durante 1966 um elemento de Departamento presente, orientando e fiscalizando o pescador catarinenses fazendo cumprir normas e regulamento as atividades do homem do mar.

FISCALIZAÇÃO DA CAÇA: Malgrado seja um setor de pouca expressão econômica, a caça merece do Departamento toda a sua atenção.

Esse setor atuou apenas subsidiàriamente na fiscalização de caça, uma vez que o Departamento de Recursos Naturais Renováveis não manteve convênio com a Autarquia durante o período findo. Prestou, no entanto inestimável serviço a esta repartição federal, que carece de recursos, tanto humanos como materiais para efetuar uma fiscalização eficiente em todo o Estado.

A proibição de caça na ilha de Santa Catarina foi mantida e para que esse dispositivo não fôsse infringido arbitràriamente, colaborou a Secretaria de Segurança Pública, através de suas delegacias distritais, reprimindo os refratários. Da mesma forma a Diretoria de Armas e Munições, com sua rêde de fiscais no interior do Estado, continuou prestando a este setor todo o apoio necessário na manutenção dos preceitos legais emanados das portarias.

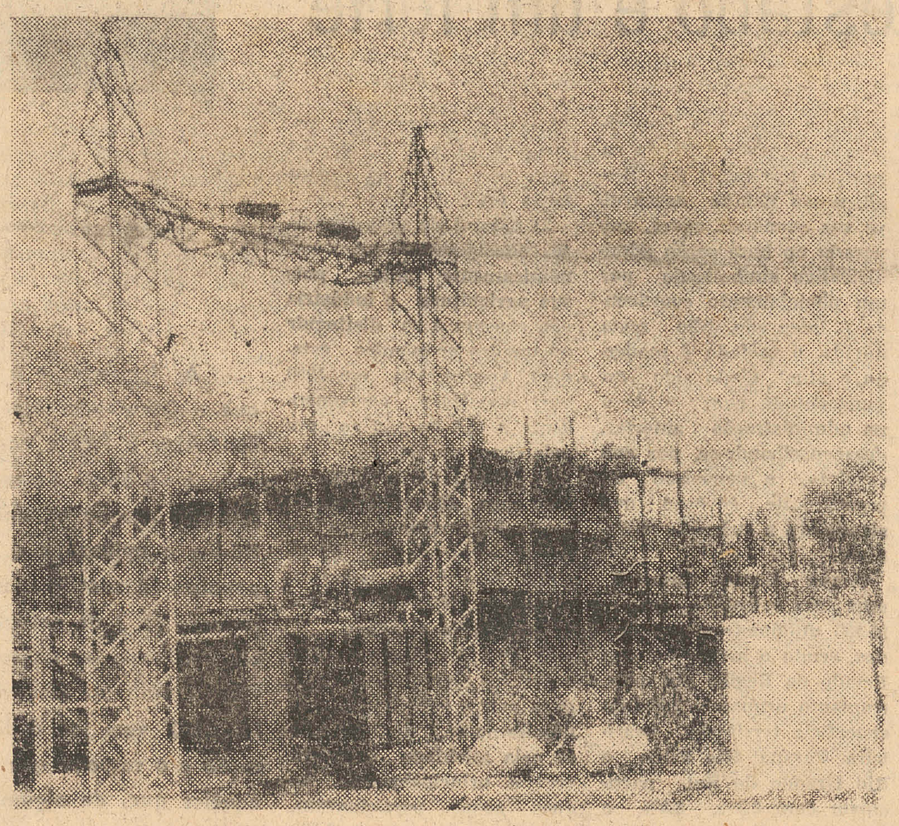
CENTRO DE PESQUISAS DA PESCA: Foi criado em 1964, a 3 de novembro, e instalado a 18 de maio de 1965. O CPP tem como finalidades precípua a promoção, execução e colaboração nos programas de desenvolvimento das pesquisas pesqueiras, tendo em vista à exploração racional da fauna aquática e a ordenação das suas atividades econômicas.

O BOM LEME

O Departamento de Caça e Pesca sob a direção do sr. Baldicero Filomeno, vem contribuindo, assim, para que as comunidades pesqueiras do Estado tenho afinal, a assistência há muito reclamada. O pescador hoje, já tem a quem recorrer para solucionar os seus problemas, sejam êles de ordem social ou econômica. E' órgão de reconhecida utilidade pois que possibilita aos pescadores uma melhor produção, o que significa, concomitantemente, condições mais humanas e dignas a vida do pescador catarinense.

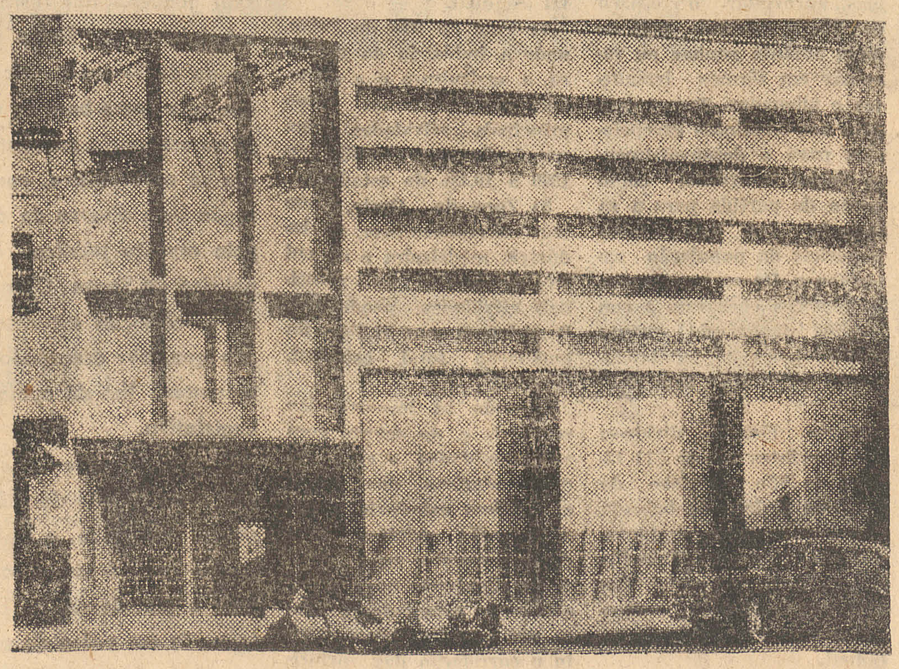
Hoje, em Santa Catarina, a jangada não volta só.

JOAÇABA ENÉRGICA



Sub-Estação abaixadora de Joacaba foi outra obra do vulto executada em 1.966 pela Centrais Elétricas de Santa Catarina

LUZ AO VALE



Objetivando solucionar o angustiante problema do racionamento energético no Vale do Itajaí, a Centrais Elétricas de Santa Catarina — CELESC — construiu em Blumenau moderna e possante sub-estação

DEMAIS SETORES

Em outros setôres a administração Ivo Silveira, em seu I. ano, destacou-se com as realizações que se seguem::

ENSINO PRIMÁRIO

Construção de 267 escolas rurais, estando 154 delas concluídas; 137 grupos escolares, dos quais 84 já foram terminados.

ENSINO MÉDIO

Ampliação em 282 m2 do Ginásio Normal Governador Ivo Silveira, na cidade de Palhoça; ampliacão do Colégio Barão de Antonina, em Mafra.

PESQUISAS EDUCACIONAIS

Em convênio com a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, foi realizada em 1966 uma pesquisa educacional, com o fim de levantar as condições atuais do processo educacional do Estado, em nível primário e médio.

MELHORIA DAS CONDIÇÕES SOCIAIS

Por intermédio do PLAMEG, foi concluido o Forum da Comarca de Concórdia, iniciado no Govêrno anterior e posseguidas as obras de construção dos foruns de Capinzal e Campos Novos, tendo sido, por outro lado, iniciadas as edificações dos foruns de Curibanos e Guaramirim.

Dentro do programa Segurança Pública, foram concluidas as obras das cadeias e delegacias públicas de Palmitos e Mondaí e iniciada a de Pinhalzinho, estando em fase adiantada de construção.

SAÚDE PÚBLICA E COOPERAÇÃO SOCIAL

Neste primeiro ano de Govêrno Ivo Silveira foi iniciada a construção do Laboratório Central do Departamento de Saúde Pública, obra de largo alcance social cujo término está previsto para o segundo semestre de 1967. Foi igualmente feita a elaboracão dos projetos para a construcão da Maternidade de Mafra e para melhoria das instalações do Hospital Nereu Ramos, desta Capital.

O Hospital Celso Ramos (dos Servidores Públicos do Estado) entrou em funcionamento gracas a aquisicão do equipamento necessário para tal fim.

SANEAMENTO RURAL

Em convênio com o DNERu, foram instaladas 300 fossas sanitárias na zona rural do município de Florianópolis e em convênio com a Secretaria da Saúde e Assistência Social foi iniciada a execucão do programa de saneamento rural e urbano do município de Palhoca.

ABASTECIMENTO

Em 1966 foram firmados convênios com a Secretaria da Agricultura e com a ACARESC, respectivamente, para a construção de 8 armazéns comunitários com capacidade para 80.000 sacas e para a construção de 20 armazéns comunitários, nove dos quais já se encontram em execução.

PROGRESSO ORGANIZADO

Cumpre desta forma o Governador Ivo Silveira a promessa feita ao povo catarinense em praça pública e reafirmada em seu discurso de posse, a 31 de janeiro de 1966, quando declarou que "o objetivo central de meu Govêrno será o de trazer os serviços públicos organizados e as zonas geoeconômicas igualmente assistidas, para a harmônica evolução do conjunto catarinense".

A BOA DUCHA



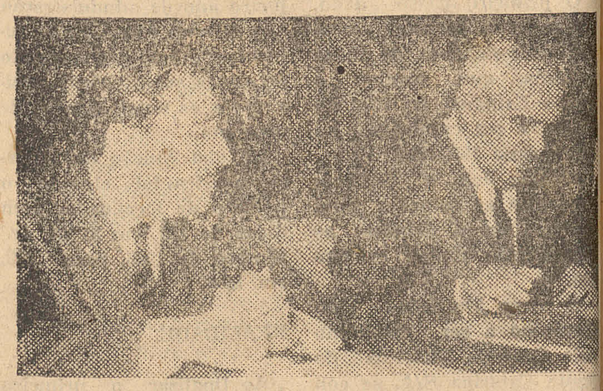
O abastecimento d'água à cidade de Garopaba foi uma das realizações do Govêrno Ivo Silveira em seu primeiro ano

SC COM O PRESIDENTE



Entre as visitas ilustres feitas a Santa Catarina em 1.966, destacou-se a do Presidente Castelo Branco que, acompanhado do Governador Ivo Silveira, esteve nas cidades de Joinville e de Lages

O PROGRESSO PLANEJADO



Através do Conselho de Desenvolvimento do Estado o atual Govêno de Santa Catarina traça anualmente o seu plano de ação, que garante o desenvolvimento do nosso Estado

DIÁLOGO CONSTANTE



O diálogo com o clero foi uma constante no primeiro ano de Govêrno Ivo Silveira

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Meta maior é dar mais Estradas a Santa Catarina

Uma das principais metas da administração Ivo Silveira é a rodoviária. Neste seu primeiro ano de Govêrno já se fêz sentir a preocupação governamental pelo angustiante poblema rodoviário de Santa Catarina.

O contrato firmado, de seis bilhões de cruzeiros, para a continuação das obras da SC-23, bem atesta o empenho do atual governante em transpor os obestáculos que até então estrangulavam o escoamento da produção catarinense.

Através do PLAMEG, o Govêrno do Estado realizou em 1.966, as seguintes obras: revestimento primário, com saibro, em 10 km. no trecho Rio do Sul — Trombudo Central, da SC-23, bem como escavou 493.258 m3 no trecho Trombudo Central-BR-166 daquela rodovia.

Na Sc-21 foram implantados 14 quilômetros, apresentando um volume escavado de 225.000m3 tendo sido revestidos, com brita, 225 km.

Em outras rodovias do Plano Rodoviário Estadual foram, nêste primeiro ano de Govêrno, implantados 29 km. e revestidos 269.

Em regime de convênio com os municípios, o PLAMEG executou obras de vulto, entre as quais destaca-se a implantação de 59 quilômetros de estradas municipais.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Circunscrito a uma dotação orçamentária pequena para os seus múltiplos encargos, as atividades do DER, no exercício de 1966, atenderam a manutenção da extensa rêde rodoviária, e a realização de algumas obras de real importância — umas com recursos próprios, outras com financiamento do Plameg.

CONSERVAÇAO DAS ESTRADAS

A rêde rodoviária estadual, a cargo do DER, consta de 5.448 km., dos quais 4380 permitem tráfego permanente e 1068 km. apenas temporário. A conservação dessas rodovias é afeta as residências sediadas em vinte um municípios, ea saber: Joinville, Lages, Joaçaba, Tubarão, Canoinhas, Curitibanos, Chapecó, Floria nópolis, Rio do Sul, São Joaquim, Caçador, Araranguá, São Miguel do Oeste, Santo Amaro da Imperatriz, Brusque, São Bento do Sul, Videira, Palmitos, Criciuma e Concórdia. Essas residências durante o ano de 1966 melhoraram as condições técnicas das rodovias existentes e executaram obras de melhoria em 90,8 kms. dessas estradas.

ESTRADAS CONSTRUIDAS

No corrente exercício foram construídas estradas num total de 27,9 kms., assim discriminadas: Jaraguá do Sul — Guaramirim (0,900 km), Braço do Norte — Gão Pará (3.000 km), Retiro — Barra da Lagôa (2.000 km), Lebon Regis — BR-116 (13,500 km), Brusque — Gaspar (10.000 km) e Fraiburgo — Lebon Regis (1.000 km).

Em obras de pavimentação, 5 km de estradas, todas a paralelepípedos, encontram-se as que se seguem arroladas: Joinville — Pirabeiraba (1.600 km), Joaçaba — Luzerna (1,400 km.) Florianópolis — Palhoça (2.000 km).

O DER NÃO PARA

O governo Ivo Silveira, neste seu primeiro ano de administração, já fêz sentir sua ação, através do DER, no plano rodoviário do Estado, revestindo 280 quilômetros de estradas.

No ano que passou, o Departamento de Estradas de Rodagem construiu 11 pontes em diferentes regiões do Estado, numa extensão de 175 metros.

O DER, para atender as diversas residências, adquiriu 7 motoniveladoras pesadas, que já se encontram em serviços, 6 tratores leves, importados, que deverão chegar daqui a 60 dias.

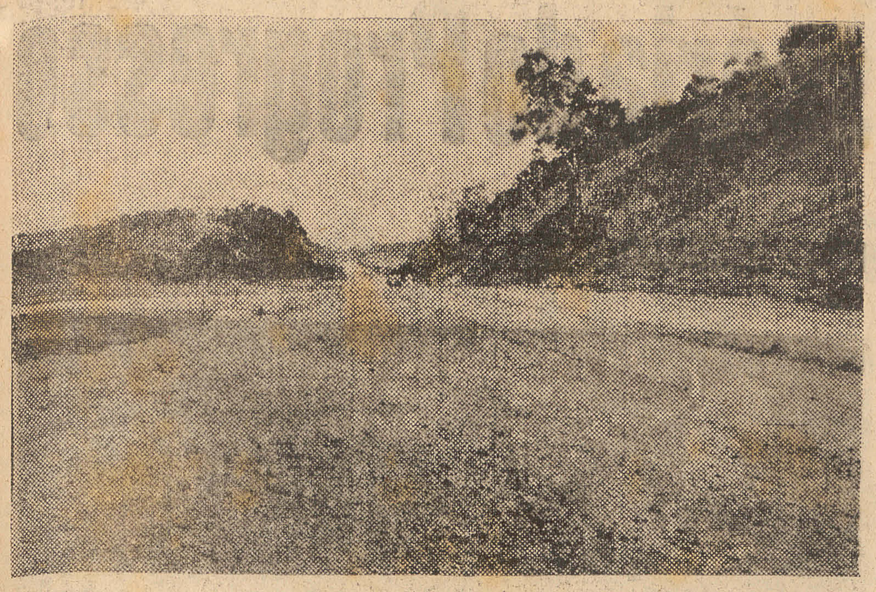
A estrada SC-23, ligando Lebon Regis ao asfalto da BR-116, foi inaugurada no dia 28 deste mês pelo governador Ivo Silveira.

A ligação de Lebon Regis ao asfalto, obrigava a uma volta de 120 quilômetros, hoje encurtados para 29.

A META

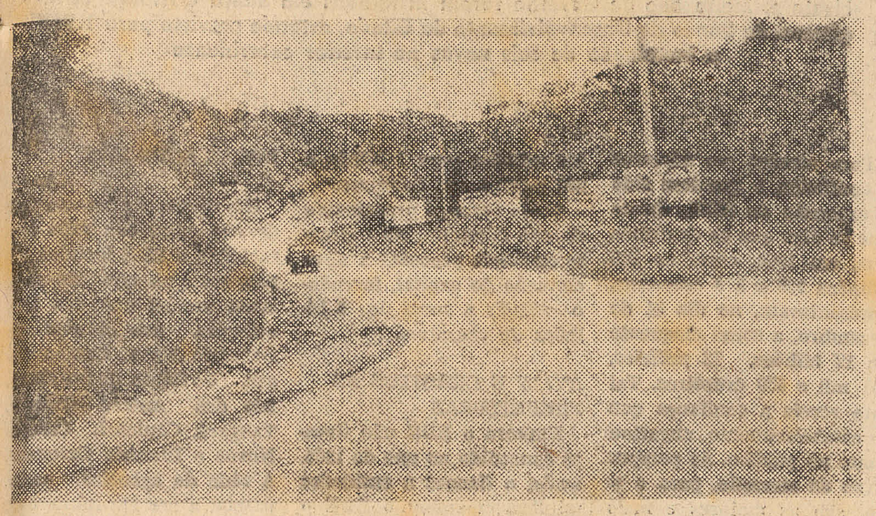
A expansão e modernização da rêde rodoviária estadual é uma das principais metas do atual govêrno, que compreende ser o rodoviário, setor de importância transcendental ao desenvolvimento das regiões geo-econômicas do Estado.

PREOCUPAÇÃO DINÂMICA



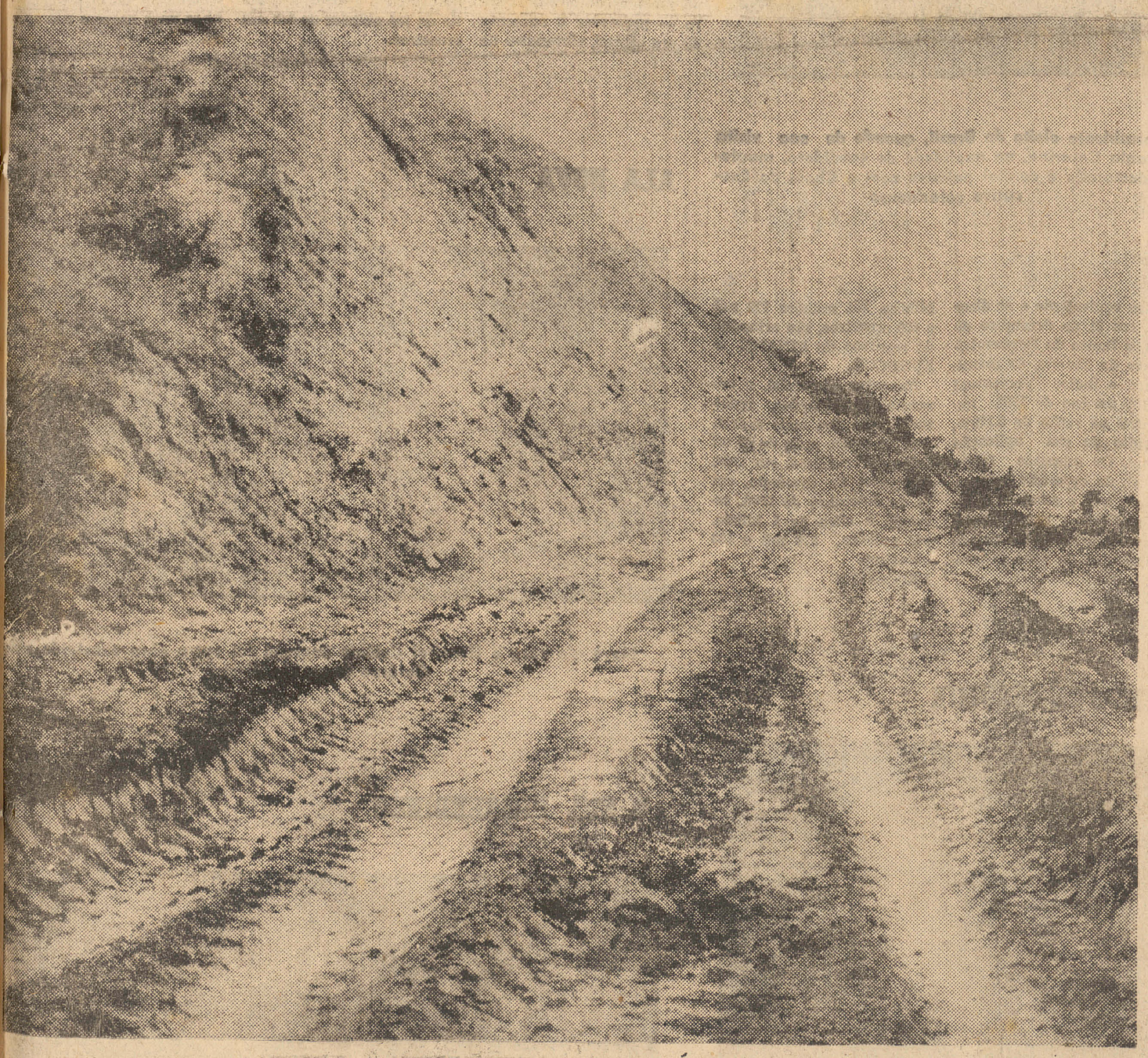
A rodovia Brusque-Gaspar, inaugurada domingo, vem demonstrar a preocupação do atual governante para com o setor rodoviário catarinense

ITAJAÍ - CAMBORIÚ



Em convênio com as prefeituras de Itajaí e Blanceário de Camboriú, o Govêrno do Estado iniciou as obras de calçamento da rodovia que liga aqueles dois municípios.

O Oeste progride com espirito pioneiro



Trecho da rodovia que liga Seara a Chapecó, com a extensão de 45,5 quilômetros de extensão e um volume provável de 1.500.000 metros cúbicos, cujos serviços de implantação foram iniciados em meiados de outubro de 1966 pela firma paranaense C. R. ALMEIDA S. A. — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES. Até o presente foram extraidos 230.000 metros cúbicos e construidos 2 quilômetros

A área da zona do oeste catarinense ainda traz em sua fisionomia traços de pioneirismo, constitutindo-se na última experiência de colonização estrangeira em nosso Estado além de abrigar considerável concentração humana de elementos oriundos do Estado do Rio Grande do Sul.

Região que começou a desenvolver-se relativamente há pouco tempo, sua população tem aumentado expressivamente. Em 1940 participava com apenas 3,8% da produção efetiva do estado, contando já no último recenseamento com habitantes, que correspondem a 11,2% da população catarinense. Esta pode ser uma medida para se ter em mente o que significa realmente o crescimento da região oestina, como aumento paralelo das concentrações urbanas, que já existem em número considerável.

Chapecó e Seara são dois municípios representativos do pioneirismo progressista da região, como centros que muito pesam na produção Estadual Tem os dois centros suas economias baseadas na suinocultura, na indústria extrativa vegetal como a madeira, na cultura de cereais e do fumo Bem expressiva é a exportação dos produtos conseguidos das atividades fabris e rurais, que abastecem importantes núcleos consumidores do país.

Para escoar seus produtos há necessidade de meios de transportes adequados à segurança e à rapidez, o que se conseguirá sòmente através de rodovias e ferrovias modernas. No setor rodoviário, especificamente, tem sido grande a preocupação do Govêrno Estadual de de Santa Catarina, atendendo as aspirações desenvolvimentistas dos habitantes do oeste.

Foi pensando em superar os pontos de estrangulamento que prejudicam a expansão econômica regional, que levaram o atual Govêrno catarinense, chefiado pelo Governador Ivo Silveira, a aceitar o desafio do terreno montanhoso situado justamente entre Seara e Chapecó, ligando-lhes o progresso e a vontade de progredir, concretamente, com uma moderna rodovia.

Fazendo parte do prolongamento da SC-22, o Govêrno Estadual contratou ainda no segundo semestre do ano de 1966 os serviços de implantação básica no trêcho Seara-Chapeco, tendo sido distinguida com a responsabilidade de realizá-los a firma paranaense C. R. ALMEIDA S. A. — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, com sede em Curitiba.

Com um volume provável de 1.500.000 metros cúbicos e com a extensão total de 45,5 quilômetros, as obras da rodovia foram iniciadas na segunda quinzena do mês de outubro do ano passado. Já foram escavados cêrca de 230.000 metros cúbicos, correspondendo a 2 quilômetros de extensão.

Os trabalhos se desenvolvem em região montanhosa e de topografia hostil aos trabalhos de implantação.

Esta obra bem traduz a preocupação do Govêrno Ivo Silveira com os problemas ligado às comunicações e aos transportes estaduais, o que assegura a fé inabalável do povo catarinense na sua atuação durante o quiquenio que lhe tocou comandar.

E é integrado na consciência desenvolvimentista das classes produtoras e trabalhadoras de Santa Catarina, que a firma C. R. ALMEIDA S. A. — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, honrada e dignificada com a confiança que lhe depositou o Govêrno Ivo Silveira, vem a público apresentar a sua homenagem e o seu reconhecimento, como estímulos para a continuidade administrativa de sua obra governamental. Obra que virá, por certo, beneficiar o povo de Santa Catarina.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

IPESC é o Servidor do Funcionário Público

Através do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina — IPESC — o Govêrêno Estadual proporciona assistência social condigna ao funcionalismo púbblico catarinense.

Neste sentido, aquêle órgão não tem medido esforços e sacrifícios para concretizar os objetivos governamentais, realizando o seguro social dos servidores do Estado e praticando as operações de Previdência e Assistência em favor de seus associados.

No exercício de 1966 o IPESC — Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina — dispendeu com seus associados e pensionistas aproximadamente 4 bilhões de cruzeiros, através do pagamento de benefícios, e de empréstimos de assistência habitacional e financeira.

Merece destaque especial a aplicação de recursos do Instituto através da Carteira de Empréstimos de Assistência Habitacional, que neste exercício alcançou cêrca de 2 bilhões e meio de cruzeiros, equivalente a 63,4% das despesas realizadas, superior em quase 1 bilhão e meio de cruzeiros à soma dos empréstimos concedidos nos últimos quatro exercícios. Foram atendido, no exercício de 1966 782 associados com Emprés timos Imobiliários destinados à compra, construção e reforma de prédios.

Em inversão de fundos aplicou o Instituto mais de 3 bilhões de cruzeitos, representando 80% das despesas totais do exercício, sendo que 650 milhões foram em Empréstimos de Assistência Financeira. Estes 650 milhões de cruzeiros se destinaram à concessão de empréstimos simples — saúde e casamento, tendo sido beneficiado o expressivo número de 6.116 associados.

Mais de meio bilhão de cruzeiros foram aplicados no pagamento de Benefícios, abrangendo pensões auxilio-natalidade e auxílio-funeral, beneficiando quase 5 mil associados e dependentes. A partir do mês de setembro de 1966 foi concedido um reajustamento nas pensões das famílias de, exservidores falecidos.

NOVA ETAPA

Com a assinatura do convênio entre o IPESC e a Fundação Médico-Hospitalar Catarinense foi completada mais uma etapa dos objetivos da instituição, proporcionando efetiva assistência médico-Hospitalar aos seus associados, aos pensionistas e dependentes.

Em atenção ao que estabelece o artigo 41 do Regulamento do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina, a assistência médico-hospitalar está sendo prestada nas seguintes condições:

70% das despesas por conta do IPESC, quando do internamento do associado e os restantes 30% por sua conta;

50% das despesas por conta do IPESC, quando do internamento de dependente do associado e os outros 50% por conta do associado e sob sua responsabilidade.

Cumprindo seus objetivos traçados em um planejamento realista e simples, pode dar por encerradas suas principais metas previstas pelo Govêrno Ivo Silveira com relação ao setor, colaborando ativamente para o êxito conjunto e harmônico da administração catarinense.

Banco de Desenvolvimento do Estado: a Promissória do Progresso

Dimensionando sua crescente expansão operacional aos objetivos do Govêrno Ivo Silveira — expansão econômica e progresso social — o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, tem sido um efetivo instrumento de colaboração do Govêrno catarinense.

Os números de sua aplicação global (que significa equipamentos para hospitais, máquinas para prefeituras, equipamentos para indústrias, linha de transmissão cooperativas de energia, entre outras) revelam o significativo índice de crescimento que o BDE vem apresentando, desde o início de suas atividades. Reunindo em quadro demonstrativo essa aplicação global (recursos próprios, alheios, do FUNDESC, FINAME, FUNDECE e CNCR) teremos:

1.962	....	Cr$ 678.830.384
1.963	....	Cr$ 2.385.523.989
1.964	....	Cr$ 3.494.363.468
1.965	....	Cr$ 9.702.090.202
1.966	....	Cr$ 14.458.677.305

Isso equivalente a se dizer que, em 31 de dezembro de 1966, o Banco de Desenvolvimento do Estado, se mantivemos o índice percentual de 100 no ano de 1962, aumentou na razão de 2.129%, o vulto de sua aplicação global. Os números falam por si, da expansão extraordinária que o estabelecimento creditício vem tendo, graças à orienação acertada e dinâmica de seus dirigentes.

No setor de crédito rural orientado, experiência exitosa que tem servido de modêlo e exemplo a outros estabelecimentos bancários do País, o BDE elevou a aplicação de 21 milhões, 531 mil e 967 cruzeiros (1962), para 2 bilhões, 990 milhões 505 mil e 574 mil cruzeiros, no ano que se findou. Note-se que o sistema de crédito rural orientado, de que se utiliza o BDE, destina-se ao atendimento do maior número possível de pequenos e médios produtores, ressaltando-se que o colono tem cumprido fielmente suas obrigações para com o Banco. A liquidação dos débitos tem sido pràticamente de .. 100%.

No setor industrial, a elevação das operações também tem sido expressiva. De 398 milhões, 625 mil e 888 cruzeiros, em 1962, valor foi aumentado para 6 bilhões 811 milhões, 159 mil e 126 cruzeiros, no ano de 1966. Destaque-se que dêsse valor global aplicado na indústria, 2 bilhões, 251 milhões 772 mil e 490 cruzeiros, são oriundos de recursos do FINAME e FUNDECE.

No setor comercial, o aumento de aplicações, igualmente, foi dos mais acertados. De pouco mais de 48 milhões de cruzeiros, em 1962, em poder do comércio, em 31 de dezembro de 1966, ascendia à cifra de 1 bilhão, 660 milhões, 979 mil e 433 cruzeiros.

DEPÓSITOS

Para atestar, em números e confiança, o que tem sido a expansão do BDE, basta que se diga que os depósitos que, em 1962, eram de 846 milhões 766 e 239 cruzeiros, apresentavam, no dia 31 de dezembro, a soma eloquente de 13 bilhões, 13 milhões, 971 mil e 500 cruzeiros. Tal fato revela a confiança que o estabelecimento angariou junto ao público. As perspetivas de elevação, para o ano, são as maiores e mais promissoras.

AUMENTO DE CAPITAL

Sentindo a inferiorização do capital em razão da projetação e desenvolvimento alcançados, o BDE resolveu — como medida inadiável para dar ao estabelecimento posição adequada e verdadeira no meio econômico-financeiro — promover o aumento de seu capital, elevando-o de 300 milhões para 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros.

Ainda assim, é pensamento de sua Diretoria, no corrente exercício proceder a nova elevação do capital, fazendo-o atingir a soma de 5 bilhões de cruzeiros.

AVAIS E CRÉDITOS AS PREFEITURAS

Embora o BDE não tivesse concedido no ano de 1966, avais, e fianças a entidades públicas, mantem o BDE o saldo de anos anteriores, de responsabilidades com concessões dessas vantagens a órgãos públicos, a soma de 5 bilhões, 762 milhões, 013 mil e 828 cruzeiros.

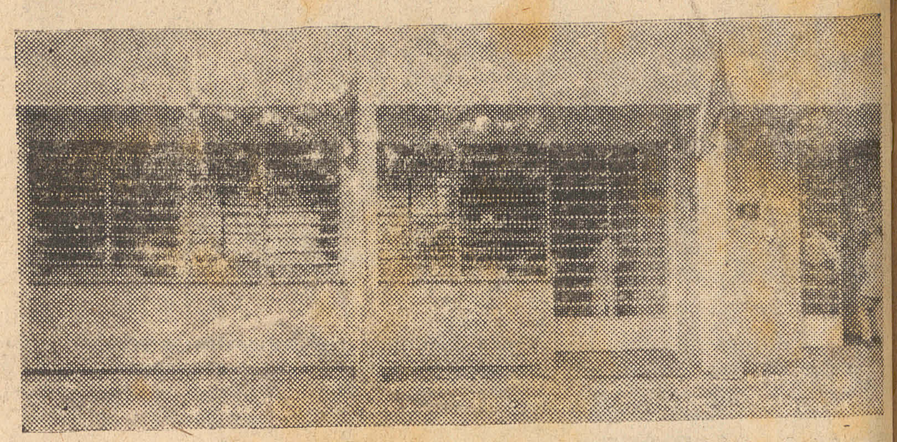
Em financiamentos às Prefeituras Municipais, como adiantamentos, o BDE aplicou no exercício de 1966, a quantia de 736 milhões de 565 mil cruzeiros.

NOVAS AGENCIAS

Em razão da necessidade de expandiar sua área operacional, o BDE instalou e inaugurou no ano passado, nada menos que dez (10) agências, nas cidades de Benedito Novo, Campo Alegre, São Bento do Sul Mafra, Rio das Antas, Caçador, Tangará, Capinzal, Campos Novos e Dionízio Cerqueira. A rêde de agências, assim passou a ser em número de 31, em Santa Catarina. São Paulo e Rio de Janeiro.

No corrente ano, êsse número será elevado para 37 pretendendo o BDE fazer funcionar mais 6 agências no interior do Estado, cujos processos de autorização se encontram em regime de tramitação normal, esperando-se para breve a sua aprova.

BDE CONQUISTA SC



Neste primeiro ano de Govêrno foram instaladas em Santa Catarina 10 agências do Banco de Desenvolvimento do Estado, estando previsto para 1.967 a instalação de seis novas no interior catarinense

O FUTURO COM COSTA



O presidente eleito do Brasil, quando de sua visita a Santa Catarina, na qualidade de candidato, manteve demorada e cordial palestra com o Chefe do Executivo catarinense

Agricultura tem papel relevante na Expansão econômica

Dentro da meta "Espansão Econômica", o Plano de Metas do Govêrêno, em convênio com a ACARESC, manteve e expandiu, no decorrer de 1966, o Serviço de Extensão Rural, instalando 14 novos escritórios locais e 2 escritórios regionais, elevando para 81 escritórios a rêde assistencial aos produtores rurais.

Ressalte-se que durante os 10 anos de existência do Serviço de Extensão Rural, foi no ano de 1966 que se instalou o maior número de escritórios locais.

Ainda no setor rural, o Govêrno Ivo Silveira, através do PLAMEG, prosseguiu a construção das Casas Rurais de Mafra e Urussanga, iniciadas na administração anterior.

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS

Em convênio com a Secretaria da Agricultura, o PLAMEG concedeu em 1966 27 novas bolsas de estudo para a 1a. série dos cursos de Agronomia e Veterinária, elevando o total de alunos, nesses curso, com bolsas financiadas pelo Govêrno catarinense, em 108 cursistas.

ATIVIDADES DA SA

Através de um plano global de trabalho, calcado na realidade rural, a Secretaria da Agricultura dinamizou em 1966 a assistência técnica, a organização e o fomento da produção, estimulando empreendimentos ambiciosos para melhorar a condição de vida do agricultor catarinense.

Os resultados alcançados pelos projetos específicos governamentais no 1. ano de Govêrno, na agricultura do milho, do arroz, da mandioca e do trigo, bem como nos setores da suinocultura, bovinocultura e da avicultura, bem demonstram a preocupação governamental para com o homem do campo.

Enquanto isto, a Diretoria de Organização da Produção, obedecendo as instruções governamentais afetas à Secretaria da Agricultura, trabalhou constantemente na fixação dos preços mínimos para produtos agrícolas, alcançando pleno êxito em sua tarefa.

Ainda no setor agrícola, o Govêrno do Estado, através da Secretaria da Agricultura, deu ênfase às construções e funcionamento das unidades de beneficiamento e armazenagem de sementes.

ACÔRDOS E CONVÊNIOS

A Secretaria da Agricultura, manteve durante o ano de 1966 diversos acôrdos e convênios, objetivando, entre outras coisas, a manutenção dos serviços de defesa sanitária vegetal, a reorganização do ensino agrícola, utilizando a rêde dos estabelecimentos existentes, o aperfeiçoamento do pessoal técnico, a previsão de safras, a expansão da assistência técnica à apicultura.

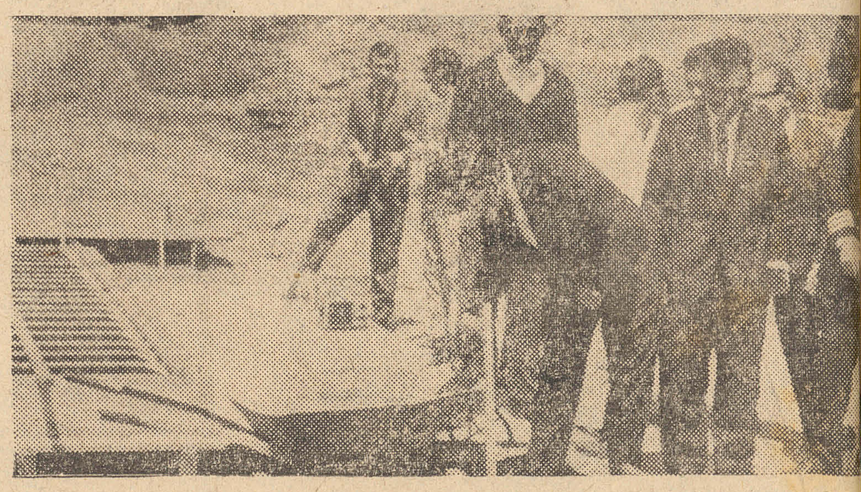
Desta forma, o programa de agricultura executado no primeiro ano do Govêrno Ivo Silveira objetivou, entre outras coisas, o oferecimento ao produtor rural catarinense, condições que lhe assegurassem um melhor nível de vida, através da assistência técnica e financiamento, levados diretamente aos agricultores em suas propriedadesã

TEMPO DE ASSUMIR



Dia 31 de janeiro de 1.966. Depois de ser empossado pela Assembléia Legislativa do Estado, o sr. Ivo Silveira recebe em Palácio o cargo de Chefe do Executivo catarinense. Após a transmissão, o abraço do governante que se despedia, Sr. Celso Ramos

ALA NOVA



Nova ala para o Hospital Colônia Santana foi outra obra concluida pe Govêrno do sr. Ivo Silveira

O SUL PROGREDINDO



Contando com a participação dos Governadores de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, realizou-se em 1.966 nesta Capital, importante reunião do Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul, presidida pelo Governador Ivo Silveira

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense